

Contas de  
1881 a 1882

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

1881 a 1882.

Verba do  
Orçamento  
N.º 25

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

Cursos

Nocturnos



DISTRITO DO PORTO

Commissão districtal

delegada d. Junta Geral

Averbada na Repartição da Junta Geral d'este

Districto do Porto em 26 de Junho de 1882

Bel. O Chefe da Repartição

*S. M. de S. J. de S. J.*

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

1881 a 1882

Verba do Orçam.<sup>to</sup>

Nº 24

Seguro

IRMANDADE  
DOS  
CLERICOS  
Contra fogo.

N.º 10530

# COMPANHIA TRANQUILLIDADE PORTUENSE

Recebemos da Ill.<sup>mo</sup> Sr. *Irmandade dos Clerigos*  
a quantia de *sessenta mil reis*  
importancia do premio correspondente ao 6.<sup>o</sup> anno, do seguro sobre *afian. R. R. Clerigos*  
verificado n'esta Companhia, pela Apolice N.º 2324 que finda em 24 de Novembro de 1882

Premio. . . . . 16\$000 Porto, 24 de Maio de 1882

Sello . . . . . \$

\$

O Director,

Cobrado por

*João Baptista Pereira*



COMPANHIA TRANQUILLIDADE PORTUENSE

# COMPANHIA CONFIANÇA PORTUENSE

SOCIEDADE ANONYMA—RESPONSABILIDADE LIMITADA

SEGURO CONTRA FOGO

Recibo N.º 2374

Anno 1880 a 1881

Rs. 16.000

Recêbemos da N.º 2 Irmãdade dos Clerigos  
a quantia de Dezasseis mil reis

Apolice N.º 453 relativo ao 50 anno que começa em 24 de Junho 1880  
e finda em 24 de Junho 1881 conforme as condições da Apolice

pelo premio da

Premio 16\$000

Porto 31 Abril de 1881

\$

\$

\$

Sello

Reis

16.000

Cobrado por

*[Handwritten signature]*

Os Garantes



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

Herba do Dream. to

N.º 21

IRMANDADE  
DOS  
CLERICOS  
Gastos forenses.



1881 a 1882

Esta conta está inclu-  
ida na conta do Procu-  
rador - Nota Diario  
N.º 65

Debitado de Sr. L. Chaves da Irmandade dos Plebeus  
aquando de seis mil seis centos e trinta e seis  
emparte da 1.ª parte parte dos direitos de Transmissões que  
satisfizer por os legados no Testamento de João de  
Lourenço Ribeiro, a Rosa de Jesus, Maria da Conceição, e Carolina  
Maria da Silva, nos rendos devidos em conto, no Inventário

R. G. G. S.

Porto, 28 de Abril de 1882

Silvestre de Aguiar Bispo

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

1881 a 1882

Esta conta está incluída  
na conta do Procurador  
- Nota Diaria N.º 65.

Recebi do Sr. F. Duarte, Huel Smeller aquante de dez mil  
centos e quinhentos reis, em parte de despesas no inventario do padre  
And. José de Sousa Ribeiro e em outras por a tenenda de de  
clerigos, como testamentario.

AP. 10.2.15

Porto, 20 de Maio de 1882

Silvestre S. Aguiar



IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

Porto e Sumandade dos Clerigos, na forma  
abaixo

1882	A. Guilherme Ferreira da Cunha	D.º
Abril 21	P.º Pão a requerer o manifesto da divida de 1.500.000 reis, que deve tutouso Pinto Castello	420
"	Procuração para o dito manifesto e reconhecimentos	575
"	Pão a requerer o manifesto da divida de 1.500.000 reis, que devem testinho Nicou, Louçago e m. <sup>er</sup>	420
Mai 30	Procuração para o manifesto e reconhecimentos	575
"	Manifesto	350
"	Procuração para o registo	575
Junho 5	Declaração para o registo	300
"	Apresentação na conservatoria	165
Abril 21	Pão a requerer o manifesto da divida de 1.800.000 reis, que deve Pedro Lourenço Branco e m. <sup>er</sup>	420
Mai 30	Procuração por publica forma para este manifesto	320
"	Manifesto	350
"	Procuração para o registo	575
Summa #		5.045

1882	Transporte	5,045
Junho 3.	Declarações para o registro	" 300
"	Apresentações na conservatoria	" 165 — 5:510
Fev. 20.	Procurações para o inventario do P. José de Souza Ribeiro	" 570
Março 20.	Pão a requerer precatório de levantamento	" 500
Abril 13.	Precatório, termos, assignatura ao juiz e agradecimento	5,040
"	Reconhecim. das assignaturas do juiz e Escrivão	" 110
" 14.	Stello para o recibo	1,245
"	Reconhecim. do recibo	" 060
"	Pago a Silvestre d'Albuquerque Bigar ro por despeza que fez	10,213
"	Pago de soldadas a tres criadas	6,635 — 24:373
"	Agencia	9,000
		<u>38,883</u>

R. simp.<sup>te</sup> da Conta Supra de trinta e oito mil e oitenta e tres r.<sup>os</sup> = Porto

30 de Junho de 1882

Comme Ferr. da Cunha



1881 a 1882

Verba do Orçamento

N.º 19

IRMANDADE  
DOS

Obras e reparos  
no Edifício.

# RELOJOARIA GARANTIDA

17, PRAÇA DOS VOLUNTARIOS DA RAINHA, 18

0 Sr. \_\_\_\_\_ Deve

A ANTONIO D'OLIVEIRA

Porto de \_\_\_\_\_ de 18 \_\_\_\_\_

Recubi do M.<sup>me</sup> Sr. Duarte Augusto  
L. Bacceller a quantia de R\$. 100,000.  
por arrependimento do concerto do selo  
da torre do Obisepo.

Posto 30 de Junho de 1882

Antonio d'Oliveira

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

Posto 30 de Junho de 1884

A Irmandade dos Clerigos do Posto  
Emprego  
de João Man Macieira.

27 Vidros de Vidreos e pinturas	1.620
1 Bala de candelas	320
	<hr/>
	1.940

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS







Toma obras por empreitada á porta fechada e a jornal, incluindo pintura.

Antonio José Ribeiro da Silva  
**MESTRE**  
**TROLHA E ESTUCADOR**

Encarrega-se de toda e qualquer obra, tanto no Porto como nas provincias.

Diário nº 64.

Rua de Bouvardim n.º 985

O Exmo. Sr. Mesa da Irmandade da Igreja dos Clerigos Deve

Porto 20 de Maio de 1882

Antonio Ruante	5 dias a 400	2000
Maco	5 " a 180	900
Esencia		2500
Cal grosso e fino		2820
Aluguer de pinel		1100
234,25 palmos de azulejo a 1400		32780
Forma		8400
Recebi a conta supra Porto 20 de Maio de 1882		
Antonio José Ribeiro da Silva		

IRMANDADE  
 DOS  
 CLÉRIGOS

Conta dos Capueiros que se fez  
para a firmada de doze Cleri-  
gos Pobres do Porto, a saber:

maeliva feitura e pintura  
de quatro a pres de cinco  
milreis cada um  $\$ 2.000$   
por uma estante e pau-  
prito universidade  $\$ 4000$

Soma  $\$ 6000$

Heute a Conta supra  
do Porto 28 de Outubro de 1881

Antonio Manoel Fernandes

CLÉRIGOS

Conta da despesa de carpinteiro feita  
na Igreja da Irmandade da Nossa Senhora  
dos Clerigos

Por 300 pregos sertidos	\$300
11 2 Tendas de ferro	\$200
11 9 " de soltas	\$200
11 Carrinho	\$060
11 8 chumbadores para a tribuna	\$720
11 16 parafusos	\$050
11 hum carpinteiro 8 dias a 500	\$4000
	<u>\$7130</u>

Por  
 P.ª a conta supra Porto 29 de Outubro de 1881  
 Bernardo B.ª Fariaz

IRMANDADE  
 DOS  
 CLÉRIGOS

Veneravel Ordem Clerical de Nossa  
Senhora da Sempção da Cidade  
do Porto. Deve  
a, Antonio Jose dos Santos J.<sup>or</sup>

Por affinar as Lombetas dos dois  
Orgaos e equalatos na finação e mais  
reparos em porta em 1881  
Recebi a cento supra

48300

Porto 27 de Agosto de 1881

Organeiro Antonio Jose dos Santos J.<sup>or</sup>

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



Antonio José Ribeiro da Silva  
MESTRE



# TROLHA E ESTUCADOR

Rua de Bom Jardim n.º 985

O Sr. Junta da Irmandade dos Clerigos Pobres do Porto Deve

Porto 31 de Dezembro de 1881

<i>Obra de trolha</i>			
<i>Off.º Antonio Fortes</i>	<i>3 dias a 180</i>		<i>1 x 440</i>
<i>Merce</i>	<i>3 .. a 180</i>		<i>7540</i>
<i>Agencia do Mestre</i>			<i>4300</i>
<i>Barrilana</i>			<i>2080</i>
			<hr/>
			<i>2 x 360</i>
<i>Recebi a conta supra Porto 31 de</i>			
<i>Dezembro de 1881</i>			
<i>Antonio Jose Ribeiro da Silva</i>			

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



Antonio José Ribeiro da Silva

MESTRE

TROLHA E ESTUCADOR



Rua de Bom Jardim n.º 930

O Sr.

Deve

Porto 9 de Julho de 1881

Recebi do Ex.º e Rev.º Sr. Abade José Domingos Mearis actual Secretario da Irmandade dos Clerigos pobres do Porto, a quantia de mil novecentos e vinte reis, provenientes de Caixas, lavas e remendas o porão e da entrada do Edificio, e por ser verdade de passo o presente que assigno  
Porto 9 de Julho de 1881 e um  
Antonio José Ribeiro da Silva

*[Handwritten signature]*

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



1881 a 1882

Verba do Orçamento

N.º 12

IRMANDADE  
DOS  
CLERIGOS  
Alfaias.

1881 - Dezembro 31

Verba do Diario N.º 38

Porto, M de Novembro de 1881

0 Int.

Comprou

△ GASPAS JOSÉ MARIA PINTO

1	P. 24,80 de pass.º Novm.º	200	44960
4	nr " " "	200	1800
			<u>54960</u>

Recebi a contas supra  
 Porto M de Novembro 1881  
 Por o Sr Gaspar José M.º Pinto  
 Manuseiro

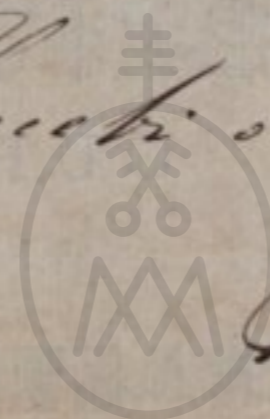
CLÉRIGOS

1881 - Setembro 20 Diario -

Verba N.º 14

Calis petena e cobrir todo dowado para  
a Irmandade dos Clerigos. ————— 2500

Precios e importe suple



Porto 13 de Setembro de 1881

(Por mee das)  
Manoel Rodrigues

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

1882 - Janeiro 7  
Verba do Diario N.º 39

Conta da Costureira, abaixo  
assignada, pelo feitio de nove cober-  
tas de paninho vermelho, para nove  
Altáres da Igreja dos Clerigos do  
Porto.

P. <sup>ra</sup> feitio de 8 cobertas a 300 <sup>rs</sup> ca-	
da uma . . . . .	2400
" 1 dita . . . . .	500
Somma R. <sup>ta</sup>	<u>2900</u>

IRMANDADE  
DOS  
CLERIGOS  
Recebi a conta supra. Porto 20 de  
Novembro de 1881. e um.

Maria da Conceição Faria





OFFICINA  
DE  
**PINTOR E DOURADOR**

178, RUA DOS CALDEIREIROS, 178

PORTO, 18 de Março de 1882



A *Irmandade dos Clerigos do Porto* Deve  
a **Francisco Teixeira & Moraes**

Porto—Typ. Commercio e Industria.

Por pintar de branco 5 castiças e cruz  
e concertar 2 dotes e encarnar uma  
Imagem de Christo. — — —

27000

IRMANDADE

Recebemos o importe da  
conta supra

Porto 18 de Março de 1882 e dois

Francisco Teixeira & Moraes

A Irmandade dos Clerigos Pobres  
do Porto

Deve

a Maria Rosa, Lustrreira,

16 metros e 40 centimetros de Tanno  
de Linho, e 52 metro de Tenda, para  
12 Corporaes, e 2 Toalhas de Corn-  
mumbas, e feitiço das mesmas, a  
quantia de seis mil seiscentos e  
noventa e cinco reis.

R. 6/695,

Porto 9 de Junho de 1882

Pela Lem.<sup>a</sup> Maria Rosa

Jose Hedefonso Oliveira e Costa,



PREMIO DE PRATA

# ANTIGA LOJA

DE



PREMIO DE CORRE

## PARAMENTEIRO E SIRQUEIRO

RUA DO LOUREIRO N.º 21 E 23

(PORTO)

*Atendendo aos legados sobras de*  
**A FRANCISCO JOSÉ TEIXEIRA DE CARVALHO, HERDEIROS**

PORTO—TYP.COMMERCIO E INDUSTRIA.

1.º	Fita de Scharma a preto	6.450
2.º	Panno de lã	3.000
3.º	8 metros de lã	6.400
4.º	3 metros de lã	4.800
5.º	1 metro de lã	3.200
6.º	2 metros de lã	
7.º	3 metros de lã	
8.º	4 metros de lã	
9.º	5 metros de lã	
10.º	6 metros de lã	
11.º	7 metros de lã	
12.º	8 metros de lã	
13.º	9 metros de lã	
14.º	10 metros de lã	
15.º	11 metros de lã	
16.º	12 metros de lã	
17.º	13 metros de lã	
18.º	14 metros de lã	
19.º	15 metros de lã	
20.º	16 metros de lã	
21.º	17 metros de lã	
22.º	18 metros de lã	
23.º	19 metros de lã	
24.º	20 metros de lã	
25.º	21 metros de lã	
26.º	22 metros de lã	
27.º	23 metros de lã	
28.º	24 metros de lã	
29.º	25 metros de lã	
30.º	26 metros de lã	
31.º	27 metros de lã	
32.º	28 metros de lã	
33.º	29 metros de lã	
34.º	30 metros de lã	
35.º	31 metros de lã	
36.º	32 metros de lã	
37.º	33 metros de lã	
38.º	34 metros de lã	
39.º	35 metros de lã	
40.º	36 metros de lã	
41.º	37 metros de lã	
42.º	38 metros de lã	
43.º	39 metros de lã	
44.º	40 metros de lã	
45.º	41 metros de lã	
46.º	42 metros de lã	
47.º	43 metros de lã	
48.º	44 metros de lã	
49.º	45 metros de lã	
50.º	46 metros de lã	
51.º	47 metros de lã	
52.º	48 metros de lã	
53.º	49 metros de lã	
54.º	50 metros de lã	
55.º	51 metros de lã	
56.º	52 metros de lã	
57.º	53 metros de lã	
58.º	54 metros de lã	
59.º	55 metros de lã	
60.º	56 metros de lã	
61.º	57 metros de lã	
62.º	58 metros de lã	
63.º	59 metros de lã	
64.º	60 metros de lã	
65.º	61 metros de lã	
66.º	62 metros de lã	
67.º	63 metros de lã	
68.º	64 metros de lã	
69.º	65 metros de lã	
70.º	66 metros de lã	
71.º	67 metros de lã	
72.º	68 metros de lã	
73.º	69 metros de lã	
74.º	70 metros de lã	
75.º	71 metros de lã	
76.º	72 metros de lã	
77.º	73 metros de lã	
78.º	74 metros de lã	
79.º	75 metros de lã	
80.º	76 metros de lã	
81.º	77 metros de lã	
82.º	78 metros de lã	
83.º	79 metros de lã	
84.º	80 metros de lã	
85.º	81 metros de lã	
86.º	82 metros de lã	
87.º	83 metros de lã	
88.º	84 metros de lã	
89.º	85 metros de lã	
90.º	86 metros de lã	
91.º	87 metros de lã	
92.º	88 metros de lã	
93.º	89 metros de lã	
94.º	90 metros de lã	
95.º	91 metros de lã	
96.º	92 metros de lã	
97.º	93 metros de lã	
98.º	94 metros de lã	
99.º	95 metros de lã	
100.º	96 metros de lã	
101.º	97 metros de lã	
102.º	98 metros de lã	
103.º	99 metros de lã	
104.º	100 metros de lã	
105.º	101 metros de lã	
106.º	102 metros de lã	
107.º	103 metros de lã	
108.º	104 metros de lã	
109.º	105 metros de lã	
110.º	106 metros de lã	
111.º	107 metros de lã	
112.º	108 metros de lã	
113.º	109 metros de lã	
114.º	110 metros de lã	
115.º	111 metros de lã	
116.º	112 metros de lã	
117.º	113 metros de lã	
118.º	114 metros de lã	
119.º	115 metros de lã	
120.º	116 metros de lã	
121.º	117 metros de lã	
122.º	118 metros de lã	
123.º	119 metros de lã	
124.º	120 metros de lã	
125.º	121 metros de lã	
126.º	122 metros de lã	
127.º	123 metros de lã	
128.º	124 metros de lã	
129.º	125 metros de lã	
130.º	126 metros de lã	
131.º	127 metros de lã	
132.º	128 metros de lã	
133.º	129 metros de lã	
134.º	130 metros de lã	
135.º	131 metros de lã	
136.º	132 metros de lã	
137.º	133 metros de lã	
138.º	134 metros de lã	
139.º	135 metros de lã	
140.º	136 metros de lã	
141.º	137 metros de lã	
142.º	138 metros de lã	
143.º	139 metros de lã	
144.º	140 metros de lã	
145.º	141 metros de lã	
146.º	142 metros de lã	
147.º	143 metros de lã	
148.º	144 metros de lã	
149.º	145 metros de lã	
150.º	146 metros de lã	
151.º	147 metros de lã	
152.º	148 metros de lã	
153.º	149 metros de lã	
154.º	150 metros de lã	
155.º	151 metros de lã	
156.º	152 metros de lã	
157.º	153 metros de lã	
158.º	154 metros de lã	
159.º	155 metros de lã	
160.º	156 metros de lã	
161.º	157 metros de lã	
162.º	158 metros de lã	
163.º	159 metros de lã	
164.º	160 metros de lã	
165.º	161 metros de lã	
166.º	162 metros de lã	
167.º	163 metros de lã	
168.º	164 metros de lã	
169.º	165 metros de lã	
170.º	166 metros de lã	
171.º	167 metros de lã	
172.º	168 metros de lã	
173.º	169 metros de lã	
174.º	170 metros de lã	
175.º	171 metros de lã	
176.º	172 metros de lã	
177.º	173 metros de lã	
178.º	174 metros de lã	
179.º	175 metros de lã	
180.º	176 metros de lã	
181.º	177 metros de lã	
182.º	178 metros de lã	
183.º	179 metros de lã	
184.º	180 metros de lã	
185.º	181 metros de lã	
186.º	182 metros de lã	
187.º	183 metros de lã	
188.º	184 metros de lã	
189.º	185 metros de lã	
190.º	186 metros de lã	
191.º	187 metros de lã	
192.º	188 metros de lã	
193.º	189 metros de lã	
194.º	190 metros de lã	
195.º	191 metros de lã	
196.º	192 metros de lã	
197.º	193 metros de lã	
198.º	194 metros de lã	
199.º	195 metros de lã	
200.º	196 metros de lã	
201.º	197 metros de lã	
202.º	198 metros de lã	
203.º	199 metros de lã	
204.º	200 metros de lã	
205.º	201 metros de lã	
206.º	202 metros de lã	
207.º	203 metros de lã	
208.º	204 metros de lã	
209.º	205 metros de lã	
210.º	206 metros de lã	
211.º	207 metros de lã	
212.º	208 metros de lã	
213.º	209 metros de lã	
214.º	210 metros de lã	
215.º	211 metros de lã	
216.º	212 metros de lã	
217.º	213 metros de lã	
218.º	214 metros de lã	
219.º	215 metros de lã	
220.º	216 metros de lã	
221.º	217 metros de lã	
222.º	218 metros de lã	
223.º	219 metros de lã	
224.º	220 metros de lã	
225.º	221 metros de lã	
226.º	222 metros de lã	
227.º	223 metros de lã	
228.º	224 metros de lã	
229.º	225 metros de lã	
230.º	226 metros de lã	
231.º	227 metros de lã	
232.º	228 metros de lã	
233.º	229 metros de lã	
234.º	230 metros de lã	
235.º	231 metros de lã	
236.º	232 metros de lã	
237.º	233 metros de lã	
238.º	234 metros de lã	
239.º	235 metros de lã	
240.º	236 metros de lã	
241.º	237 metros de lã	
242.º	238 metros de lã	
243.º	239 metros de lã	
244.º	240 metros de lã	
245.º	241 metros de lã	
246.º	242 metros de lã	
247.º	243 metros de lã	
248.º	244 metros de lã	
249.º	245 metros de lã	
250.º	246 metros de lã	
251.º	247 metros de lã	
252.º	248 metros de lã	
253.º	249 metros de lã	
254.º	250 metros de lã	
255.º	251 metros de lã	
256.º	252 metros de lã	
257.º	253 metros de lã	
258.º	254 metros de lã	
259.º	255 metros de lã	
260.º	256 metros de lã	
261.º	257 metros de lã	
262.º	258 metros de lã	
263.º	259 metros de lã	
264.º	260 metros de lã	
265.º	261 metros de lã	
266.º	262 metros de lã	
267.º	263 metros de lã	
268.º	264 metros de lã	
269.º	265 metros de lã	
270.º	266 metros de lã	
271.º	267 metros de lã	
272.º	268 metros de lã	
273.º	269 metros de lã	
274.º	270 metros de lã	
275.º	271 metros de lã	
276.º	272 metros de lã	
277.º	273 metros de lã	
278.º	274 metros de lã	
279.º	275 metros de lã	
280.º	276 metros de lã	
281.º	277 metros de lã	
282.º	278 metros de lã	
283.º	279 metros de lã	
284.º	280 metros de lã	
285.º	281 metros de lã	
286.º	282 metros de lã	
287.º	283 metros de lã	
288.º	284 metros de lã	
289.º	285 metros de lã	
290.º	286 metros de lã	
291.º	287 metros de lã	
292.º	288 metros de lã	
293.º	289 metros de lã	
294.º	290 metros de lã	
295.º	291 metros de lã	
296.º	292 metros de lã	
297.º	293 metros de lã	
298.º	294 metros de lã	
299.º	295 metros de lã	
300.º	296 metros de lã	
301.º	297 metros de lã	
302.º	298 metros de lã	
303.º	299 metros de lã	
304.º	300 metros de lã	
305.º	301 metros de lã	
306.º	302 metros de lã	
307.º	303 metros de lã	
308.º	304 metros de lã	
309.º	305 metros de lã	
310.º	306 metros de lã	
311.º	307 metros de lã	
312.º	308 metros de lã	
313.º	309 metros de lã	
314.º	310 metros de lã	
315.º	311 metros de lã	
316.º	312 metros de lã	
317.º	313 metros de lã	
318.º	314 metros de lã	
319.º	315 metros de lã	
320.º	316 metros de lã	
321.º	317 metros de lã	
322.º	318 metros de lã	
323.º	319 metros de lã	
324.º	320 metros de lã	
325.º	321 metros de lã	
326.º	322 metros de lã	
327.º	323 metros de lã	
328.º	324 metros de lã	
329.º	325 metros de lã	
330.º	326 metros de lã	
331.º		



PORTO

15 de Junho 1882

A Irmandade dos Clerigos

0,65 de briche	900	59.85
3, " p no contrato	1350	40.50
0,75 " p no erecto	1100	8.25
		<hr/>
		10.860

Recebemos  
per Quinanas & Genro  
Francisco Maria Assis



E. Whipple & Co. Boston

E. Allen Agassiz, Paris

JOSÉ DA GLORIA

PINTOR HABILITADO

RUA DO MONTE BELLO, 196A

Diario  
Herba  
N.º 69

Conta da despesa de pintura  
que fez o pintor da cadeira do Ex.<sup>mo</sup> Senhor  
D. Americo Cardinal, Assobor

P<sup>ta</sup> tinta esmao d'obra ~~R\$~~ 1230

Recebi a conta supra

Porto 6 de Maio de 1882 e dois

Jose da gloria  
Panno d'ellucillo p.<sup>a</sup> a cadeira de  
sua Ex.<sup>a</sup> o Senhor Cardinal D. Americo - 2.800  
Somma R\$ ————— 4.030

Fevereiro 28 de 1882  
Verbado Diario N.º 44



OFFICINA  
DE  
**PINTOR E DOURADOR**

178, RUA DOS CALDEIREIROS, 178



PORTO, 28 de Fevereiro de 1882

Off.º Sr. Secretario da Jmmandade dos Clerigos, do Porto. Deve  
a Francisco Teixeira & Moraes

Porto—Typ. Commercio e Industria.

Por dourar 2 castiças, concertar os li- tos e aparadeiras para os mesmos — a 3:500	74000
Por pintar de branco 10 canudos e pintar de cor de flor de alceirim 16 aparadeiras.	800
Summa R\$.....	<u>74800</u>

Recebemos o importe da conta  
supra

Porto 28 de Fevereiro de 1882. e seis

Francisco Teixeira & Moraes

JOSÉ RODRIGUES FEIXEIRA

OURIVES

— E —

**CONTRASTE DA PRATA**

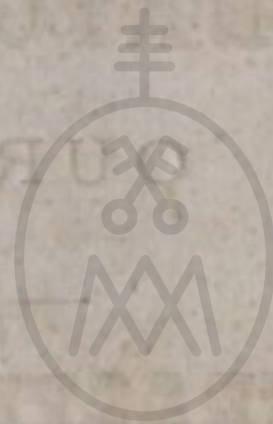
IRMANDADE  
94, RUA DO LOUREIRO, 96

**PORTO**

1882 - Janeiro - 30

Verba do diário nº 41

Gaquetas de uma das e setenas — 2:600,



IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

Certifico eu abaixo assignado que foi sa-  
grado por Sua Eminencia o Senhor Cardeal Bis-  
po do Porto um calice com patena pertencen-  
te á freguezia dego á Irmandade dos Cleri-  
gos do Porto

Paco Episcopal do Porto 25 de Setembro de 1881

J. Capellão

J. J. C. Moreira Pinto.

400



1881 a 1882

Verba do  
Orçamento do  
Hog  
Honorários dos  
Capeleães.

1.º Trimestre.

Verba do Documento N.º 9

Honorários do R.ºs Capellães e Meninos

Recebi do Rev.º Sr. Abade Manoel  
N.º 758150. Ferreira Coutinho d'Arêvedo, actual secretario  
d'esta Irmã.ª Clerical, a quantia de noven-  
ta e cinco mil cento e cinquenta reis, para  
distribuir pelas R.ºs Capellães do Coro e  
tres Meninos, em remuneração de seus or-  
denados, durante o primeiro trimestre do  
corrente anno economico de 1881 a 1882.

E por ser verdade, passei este para constar.

Porto, Secretaria Clerical 30 de Setembro de 1881.

P.º José Ferreira Neves  
Thesoureiro da Igreja.

IRMÃ DE  
DOS  
CLÉRIGOS

Verba do Documento N.º 9 - 2.º Trimestre

Honorarias do R.ºs Capellães e Meninos

Recebi do Rev.º Sr. Abbade Manoel Ferreira Coutinho d'Arêvedo, actual secretario d'esta  
N.º 958/150. S.ªmandado Clerical, a quantia de noventa e cinco  
mil cento e cinquenta reis, para distribuir pelos  
R.ºs Capellães do Coro e tres Meninos, em remuneraçao de seus Ordenados, durante o segundo  
trimestre do corrente anno economico de 1881 a  
1882. E por ser verdade o exposto, passei  
este para constar.

Porto, Secretaria Clerical 31 de Dezembro de 1881.

De José Ferreira Neves.  
Thesoureiro da Igreja.

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

Verba do Orcam.<sup>to</sup> N.º 9 - 3.º trimestre

Honorarios do R.º Capellães e Meninos

N.º 958150

Recebi do Rev.º Sr. Abade Manoel Ferreira  
Lautinho d'Arêvedo, actual secretario d'esta Irmã-  
dade Clerical, a quantia de noventa e cinco mil cento  
e cinquenta reis, para distribuir pelas R.ºs Ca-  
pellães do Coro e tres Meninos, em remuneracão de  
seus ordenados, durante o terceiro trimestre do  
corrente anno economico de 1881 a 1882. E por  
ser verdade o exposto, passei este, para cons-  
tar.

Porto, Secretaria Clerical 31 de Março de 1882 e dois  
Pe.º José Ferreira Neves  
Thesoureiro da Igreja.

IRMÃDAD  
DOS  
CLÉRIGOS

Verba do Orçamento N.º 9 - 4.º trimestre

Honorários aos R.ºs Capellães e Músicos

N.º 958150

Recebi do Rev.º Sr. Abade Manoel Ferreira  
Coutinho d'Arêvedo, actual secretario d'esta Ir-  
mandade Clerical, a quantia de noventa e cinco mil  
cento e cinquenta reis, para distribuir pelos R.ºs  
Capellães do Coro e tres Músicos, em remuneração  
de seus ordenados, durante o quarto trimestre do  
corrente anno economico de 1881 a 1882. E por  
ser verdade o exposto, passei este certificado  
para constar.

Porto, Secretaria Clerical 30 de Junho de 1882 e dois.

Pe. José Ferreira Neves  
Thesoureiro da Igreja.

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

1881 a 1882

Verte do Orcam. <sup>to</sup>

H. B.

Ordens aos  
Empregados da  
Cura.

4.º trimestre

Verba do Orçamento N.º 10

Ordenados aos empregados da Cúria.

N.º 728375.

Recebi do Rev.º Sr. Abade Manoel Ferreira Coutinho d'Arvelo, actual secretario d'esta Irmãdade Clerical, a quantia de setenta e dois mil trezentos e setenta e cinco reis, para distribuir pelos empregados da Cúria, que são - Thesoureiro da Igreja - Ajudante - Sineiro - Porteiro - Cartorio - e Organista em remuneração de seus ordenados, durante o quarto trimestre do corrente anno e economico de 1881 a 1882 e deois. E por ser verdade o exposto, passei o presente, para constar. Porto, Secretaria Clerical 30 de Junho de 1882 e deois.

P. José Ferreira Neves  
Thesoureiro da Igreja.

1.º trimestre

Leva do Documento N.º 10

Ordenados dos empregados da Catedral.

Recebi do Rev. Sr. Abade Manoel Ferreira  
Coutinho d'Almeida, actual secretario  
d'esta Irmandade Clerical, a quantia de se-  
tenta e dois mil trezentos e setenta e cinco reis  
para distribuir pelos empregados da Catedral,  
que são - Thesoureiro da Igreja, Ajudante-  
- Sineiro - Porteiro, <sup>+Castelario</sup> e Organista em remun-  
eração de seus ordenados, durante o pri-  
meiro trimestre do corrente anno de 1881 a  
1882. E por ser verdade o exposto, passei  
o presente, para constar.

Porto, Secretaria Clerical 30 de Setembro de 1881.

P. José Ferreira Neves  
Thesoureiro da Igreja.



2.º trimestre

Verba do Orçamento N.º 10

Ordenados dos empregados da Catedral.

N.º 728375.

Recebi do Rev. Sr. Abade Manoel Ferreira  
Coutinho d'Arêde, actual secretario d'esta Ir-  
mandade Clerical, a quantia de setenta e dois  
mil trezentos e setenta e cinco reis, para destri-  
buir pelas empregados da catedral, que são - The-  
soureiro da Igreja - Ajudante - Sineiro - Portei-  
ro - Cartorario e Organista em remuneracao  
de seus ordenados, durante o segundo trimes-  
tre do corrente anno de 1881 a 1882. E por  
ser verdade o exposto, passei o presente, para  
constar.

Porto, Secretaria Clerical 31 de Dezembro de 1881.

P. Jose Ferreira Neves  
Thesoureiro da Igreja.

3.º trimestre

Verba do Orçamento N.º 10

Ordenadas dos empregados da Igreja.

N.º 72#375

Recebi do Rev.º Sr. Abade Manoel Ferreira  
Lautinho d'Arêvedo, actual Secretario d'esta Inten-  
dade Clerical, a quantia de setenta e dois mil trezen-  
tas e setenta e cinco reis, para distribuir pelos em-  
pregados da Igreja, que são - Thesoureiro da Igreja,  
- Ajudante - Sineiro - Porteiro - Cartorario - e Orga-  
nista em remuneracao de suas ordenadas, durante  
o terceiro trimestre do corrente anno economico  
de 1881 a 1882 e dois. E por ser verdade o  
exposto, passei o presente, para constar.

Porto, Secretaria Clerical 31 de Marco de 1882 e dois.

P.º José Ferreira Neves.

Thesoureiro da Igreja.

CLERIGOS

1881 a 1882

Verba do Dram.<sup>to</sup>  
R. 5.

Legado no dia  
de S. Anna  
a 25 de julho

São dois mil e quarenta reis a importância  
do que despendi no cumprimento do legado  
d'uma Missa rezada, celebrada no Altar  
de Santa Anna em o dia vinte e seis de  
Julho, e uma esmola de cento e vinte reis  
a dore pobres velhas, isto em cumprimento  
do legado, em posto a esta Sommandade pelo  
R.º Manoel Vieira Peigoto; cuja quantia  
recebi do Nosso irmão Secretario o Rev.º Sr.  
Abade José Domingues Mariz.

Porta, Secretaria Clerical 26 de Julho de 1827

Jose Ferreira Neves  
Thesoureiro da Igreja

CLERIGOS

Verba do Orçamento

N.º 3.

Lava-pés.



IRMANDADE  
DOS  
CLERIGOS

R 138000

Maria Barbara, negociante de cal-  
çado, e abaixo assignada, certifico que  
recebi do Sr. Abade Manoel Fer-  
reira Coutinho d'Arêvedo, actual se-  
cretario da Irmandade dos Clerigos  
da Cidade do Porto, a quantia de treze  
mil seis, em porte de treze pares de sapo-  
tos, que vendi ao secretario da sobredita  
Irmandade, para os pobres que assisti-  
rao ao lava pedes, em quinta feira  
santa. Porto, 12 d' Abril de 1882.

Maria Barbara.

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

N.º 68500

Certifico eu o P.<sup>o</sup> José Ferreira Neves, que  
recebi do Senr. Abbade Manoel Ferreira  
Coutinho d' Azevedo, actual secretario d' esta  
Irmandade Clerical, a quantia de seis mil  
e quinhentas reis, em portancia da esmo-  
la que foi distribuida pelos tres la-  
vandos que assiste digo que foram con-  
templados em quinta feira santa.  
Porto, Secretaria Clerical 12 d' Abril de 1882.

P.<sup>o</sup> José Ferreira Neves  
Thesoureiro da Igreja.

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

R. 28600

Certifico em Joaquina Candida Nunes, cas-  
teira, e abaixo assignada, que recebi do  
Senr. Abade Manoel Ferreira Coutinho de  
Azevedo, actual secretario da Irmãndade  
dos Clerigos do Porto, a quantia de dois mil  
e seis centos reis, em portancia de feitiço de  
treze camizas e treze toalhas, para os  
treze pobres, contemplados como ves-  
tuario em quinta feira santa.

Porto, 12 d' Abril de 1882.

Joaquina Candida Nu.  
nes.

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



Manoel Antonio Paula, Alfaiate, cer-  
tifico que recebi do Rev.<sup>mo</sup> Sr.<sup>o</sup> Abade  
H 138000 Manoel Ferreira Coutinho d'Arvelo, actu-  
al secretario da Irmãndade dos Clerigos do Porto,  
a quantia de treze mil reis, em portancia  
do feitic de treze vestidos para os treze lavan-  
dos, contemplados em quinta feira Santa.  
Porto, Secretaria Clerical 12 de  
Abril de 1882

IRMANDADE  
Manoel Antonio Paula  
DOS  
CLÉRIGOS

Porto 14 de Abril de 1882

O Para a Irmandade dos Clerigos Comprou

13	chapens de lã	320	4160
13	pauses de Coton	80	1040
13	Crony	10	130
			<u>5330</u>
	Rec. L.		
	Porto 12 de Abril de 1882		
	Franc. Rodrigues Santarem		

FABRICA NACIONAL

DE

CHAPEUS ENTREFINOS

DE

Francisco Rodrigues Santarem

240 — RUA DAS FLORES — 242

PORTO

PORTO 18 de Janeiro 1882  
 A Sr. Commandante dos Clerigos

2 h. de brioche	41, m	750	30750
2 " " panno cru. 70	1700		3400
1 " " " 328			2800
3 y. " " "		70	210
7 1/2 " " "		120	900
13 " " linho		260	3380
2, de morim		150	300
			<u>44:740</u>

Recebemos em Porto 18 de Janeiro 1882  
 por Francisco Maria Assaf



IRMANDADE  
 DOS  
 CLERIGOS

1881 a 1882.

Verba do Oram.<sup>to</sup>

N. 11.

IRMANDADE  
DOS  
Quiramentos.

Despesa de Gníramentos, 4.º trimestre

Reubi do Nasso Irmãos a Rev. Sr. Abade  
Manoel Ferreira Coutinho d'Arevalo, actual se-  
cretario d'esta Irmãndade, a quantia de dízeseis  
R-16\$470. mil quatro centos e setenta reis, provenientes  
de despezas de Gníramentos, que vem a ser vinho,  
hostias, azeite, carvão, incenso, costureira, lava-  
deiro e brumidiro, e outras miudezas no quarto  
trimestre do corrente anno economico de 1881  
a 1882 e dois. Porto, Secretaria Clerical 30 de  
Junho de 1882 e dois.

P.º José Ferreira Neves  
Thesoureiro da Igreja.

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

Despensa de Guiramentos. 3.º trimestre

Recebi do Nosso Senhor o Rev. <sup>mo</sup> Sr. Abbade  
Manoel Ferreira Coutinho d'Arêvedo, actual secretario  
N.º 148765 rio d'esta Irmandade, a quantia de quatro mil  
sete centos e sessenta e cinco reis, provenientes de des-  
pensa de Guiramentos, que vem a ser - vinho, hos-  
tias, arquite, carvão, incenso, costureira, lavadeira e bra-  
nicheira, e outros miudanças no terceiro trimestre do  
corrente anno economico de 1881 a 1882 e dois.

Porto, Secretaria Clerical 31 de Marco de 1882 e dois.

José Ferreira Neves  
Thesourario da Igreja.

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

Despesa de Guiramentos. 2.º Trimestre

Recebi do Nosso Senhor e Sr. Abade  
Manuel Ferreira Coutinho d'Arevedo, actual  
secretario d'esta Irmandade, a quantia de de-  
ff. 187220. zoto mil duzentos e vinte reis, provenientes  
de despesa de Guiramentos, que vem a ser  
vinho, hostias, carrao, incenso, costureira, lava-  
deira e bruideira, e outras miudezas no se-  
gundo trimestre do corrente anno economico  
de 1881 a 1882.

Porto, Secretaria Clerical 31 de Dezembro de 1881.

José Ferreira Neves  
Thesoureiro da Igreja.

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



Despiza de Guiramentos. 1.º Trimestre.

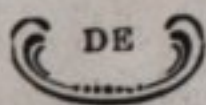
Reubi do nosso Irmão o Sr. Abbade  
Mancet Ferreira Coutinho d'Arêvedo, actual  
Secretario d'esta Irmãndade, a quantia de  
R. 17\$725. de setenta e sete mil setecentos e vinte e cinco reis,  
provenientes da despiza de Guiramentos,  
que vem a ser - vinho, hostias, carvão, in-  
censo, castoreia, lavadeira, brunideira, dez  
kiflas e cinquenta digo e quinhentas grammas  
de corda de linho para as setias do arco da  
capella mór, e outras miuduras no pri-  
meiro trimestre do corrente anno economi-  
co de 1881 a 1882.

Porto, Secretaria Clerical 30 de Setembro de 1881.

Jose Ferreira Neves  
Thesoureiro da Igreja.

CLÉRIGOS

# ESTABELECIMENTO DE SERRALHERIA



## JOAQUIM FERREIRA PACHECO

48 - RUA DOS CALDEIREIROS - 50

N'este estabelecimento se fazem grades, fogões, chaminés, moinhos, torradores de café e toda a qualidade de ferragens e objectos pertencentes a serralheria.

Porto, 30 de Dezembro de 1881

O Sr. Sr. *Tranandude Luclerigal*  
*Feragens p<sup>a</sup> a Ditta firmada de.*

Deve. a Saber

Porto, 1881 - Imprensa Real.

1881	Cor	Comprar umas correias de arco	160
Março 24	Cor	Comprar uma fixadura de chave	200
24	Cor	Comprar uma fixadura de chave	100
Julho 16	Cor	Comprar o pregão de relógio	160
	Cor	Comprar o Dado de da garrida	80
Agosto 13	Cor	Comprar 2 fixaduras de al gasceta	100
Set <sup>o</sup> 26	Cor	Comprar um Dito de gasceta	100
Set <sup>o</sup> 27	Cor	Comprar a fixadura de Serraria	900
		Soma	1600

Recbi o importe da Conta Supra  
 Porto 31 de Dezembro de 1881  
 im Sr. Pacheco

Esta verba entrou em despesas de guirramentos no 2.º trimestre de 1881.

Pa  
julho 23

10 1/2 de corda a 280 2960



Recebi em parte da conta supra  
Porto 21 de Setembro de 1881  
Por meu marido  
yose Antero da Costa  
Marta da Conceição

Recebi da Ordem Clerical dos Clerigos de	
dois concertos um d'uma fechadura	60 \$
Um peso do relógio	80 \$
	<hr/>
Yomma	140

Qu saralheiro do Batalhão de caçadores nº 9.

João Theodorico da Costa  
 IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Porto 2 de março de 1892.

1881 a 1882

Verba do Orçam.<sup>to</sup>

N.º 18

IRMANDADE  
DOS  
CLERIGOS  
Missas e Offícios

pe los irmãos falleci-  
dos.

Março - 7 - 1882

Mandado N.º 46

O. Presbytero e Ant. Tomaz Augusto da Fonseca Saraiva,  
Bacharel formado em Theologia e Parocho de  
Vallermim.

Certifico e juro in verbo sacerdotis que  
celebrei quarenta Missas, as quaes applicuei  
pelo alma do Sr. D.º Abade d'Alfunderado,  
Joaquim Pereira de Vasconcellos Carneiro, irmão  
do Irmandade dos Clerigos, da cidade do Porto,  
mandades dizer e pagar pelo mesmo Ir-  
mandade. Foram de esmola de 240 reis.

Por verduade passo e presente e qui assigno.  
Vallermim 15 de Fevereiro de 1882.

P.º Ant. Tomaz Augusto da Fonseca Saraiva

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

Joaõ Gomes da Fonseca, parochy, tres no concelho  
desta boa e Diocese de Lamego.

Certifico q sendo necessario jurar saeris em cimo  
disse quarenta e Missas q, em cada de duzentos e quaren-  
ta reis cada uma, applicadas pela alma do Sr. D.  
Jose Machado Ferreira Prutor que vive da  
Freguesia de Santo Estevao de Villa do, deste  
Bispado do Porto, e vir mar da Irmandade  
dos Clerigos Pobres desta Cidade do Porto,  
as quaes se mandadas dize em cunho primen-  
to dos Estatutos da mesma Irmandade.

E por verba e passada esta q se assigna no dia  
23 de Maio de 1882 e do Sr. Joaõ Gomes da  
Fonseca

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

Agosto - 23 - 1881

Mandado N.º 8.

Certifico, que dize trinta Murras por alma de Luiz de  
Castro Guimarães, fallecido na Cidade de Lisboa, as  
quas manda dizer a Irmãdade dos Clerigos po-  
bres do Porto, em cumprimento dos seus estatutos;  
das quas fui encarregado pelo Reverendo P.º João  
Gomes da Fonseca, Reitor da Freguezia d'Arcos, no con-  
celho de Taboão. E sendo verdade estarem ditas,  
faço a presente, que aprego, e juro in Sacris.  
Vall de Figueira 26 de Julho de 1881 e um

O Presbytero Antonio Rebelo de Amaral

João Gomes da Fonseca, Parocho, Trezco  
concelho de Taboão Diocese de Lamego.  
Certifico, e sendo necessario juro in Sacris em  
cada missa de ditas, es moço cada uma de  
duzentos e quarenta reis pela alma de Luiz  
de Castro Guimarães fallecido na Cidade de  
Lisboa, as quas manda dizer a Irmãdade  
dos Clerigos pobres do Porto, em cumprimento  
dos seus estatutos. Sei tambem serem as  
missas supra ditas, es moço de duzentos e  
quarenta reis; por o qual se me foi  
entregue por mim o P.º João Gomes da  
Fonseca, e he em a mesma missa se enca-  
regadas cujas na certidão de do clero.  
E por ser verdade estarem ditas e satisfato  
fui es moço firmado que estiguo por o ditas de 1881  
e um  
João Gomes da Fonseca



Marco 8 - 1882

matrado N.º 17

Certifico e juro in verbo sacerdotis,  
que disse quarenta missas, applicadas segundo o disposto no breve de redução de legados da excellentissima irmandade clerical erecta na cidade do Porto.

Por ser verdade e por me ser pedido, passo a presente que attiquo.

A de marco de 1882.  
Joze Pedro Lopes Pinto.

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

Junho - 19

Mandado nº 74

## Offícios e Missas pelos Nossos Irmãos

38450.

Recebi do Nosso Irmão o Rev. Sr. Abade  
Menaet Ferreira Coutinho d'Arêvedo, actual  
secretario d'esta Irmandade Clerical, a quantia  
de tres mil quatro centos e cincoenta reis, para  
distribuir por diversos Capellães do Coro, que  
assistiram aos officios e celebraram as Missas  
pelos nossos fallecidos Irmãos, sendo tres of-  
ficios e tres missas pela alma do P. Irmão  
Joaquim Pereira de Vasconcellos Carneiro - tres  
pela alma do P. Antonio Augusto d'Assun-  
cao e Souza - tres pela alma do P. José Ma-  
chado Ferreira, de todo nove officios e nove mis-  
sas rezadas durante o anno e conomio de  
1881 a 1882. E por ser verdade o exposto, pas-  
so este, para constar.

Porto, Secretaria Clerical 19 de Junho de 1882

P. José Ferreira Neves  
Thesoureiro da Igreja.

1881 a 1882

Verba do Orçam.<sup>to</sup>

N.º 20

IRMANDADE  
DOS  
CLERICOS  
Gastos Gerais.  
ou de Cartorio.

# A ACTUALIDADE

N.º 1266

Rs. \$660

Recebi da Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> Irmandade dos Clerigos  
a quantia de 660 reis, importancia do seu an? com  
referencia a reuniao em 1 de junho  
publicado no n.º 117, 119 e 121

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

11 linhas a 40reis...	\$440
2 repetições a 220rs..	\$440
Somma.....	\$880
25p. c. d'abatimento .	\$220
Reis....	\$660

Porto, de junho de 1882  
Pela Administração,

Freud

# A ACTUALIDADE

B  
N.º 1358

Rs. \$ 540

Recebi da Ex.<sup>ma</sup> S<sup>ra</sup>. Irmandade Clerical  
a quantia de 540 reis, importancia do seu an? com  
referencia a Novo reman? em 2 de Junho  
publicado no n.º 127 e 128

12 linhas a 40reis...	\$480
1 repetições a 240rs..	<u>\$240</u>
Somma.....	\$720
25 p. c. d'abatimento .	<u>\$180</u>
Reis....	<u>\$540</u>

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

Porto, 10 de Junho de 188 2

Pela Administração,

Azevedo

N.º 67

# A PALAVRA

Recebi do Ill.<sup>mo</sup> e Exc.<sup>mo</sup> Snr. edilício Manoel Ferreira Coutinho Sidyevod  
a quantia de quinhentos e oitenta e cinco reis  
importe do annuncio N.º 324 que tem por titulo: - Irmandade Clé-  
rical.

13 linhas a . . . . .	40 reis	520
1 repetições a . . . . .	20 reis	260

780

Teve de abatimento como assignante. 25% 195

585

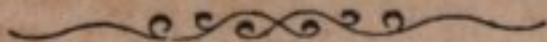
Porto 14 de Junho de 1882.

p. 7.  
1410

<sup>826</sup> ADMINISTRADOR,  
J. F. da Fonseca

N.º 66

# A PALAVRA



Recebi do Ill.<sup>mo</sup> e Exc.<sup>mo</sup> Sr. Abade Antonio Ferreira Santos de Aguedo  
a quantia de Trêscentos e trinta reis  
importe do annuncio N.º 318 que tem por titulo - Definitorio.

11 linhas a . . . . 40 reis . . . . \$ 440  
repetições a . . . . — reis . . . . \$ —

Teve de abatimento como assignante 25% 110

Porto 14 de Junho 330 de 1885.

O ADMINISTRADOR,

*J. F. da Fonseca*

N.º 1807

L.º a fl.

# O COMMERCIO DO PORTO.

Recebi da Ill.ª Sr. *M. Soares* clerical  
 a quantia de *setecentos e oitenta reis*  
 importe do annuncio N.º *2980* — que diz respeito *à remissão de*  
*uma* no dia *9* de Junho.

*13* linhas . . . . a 40 réis .  
*1* repetições a . . . . réis

*520*  
*260*  

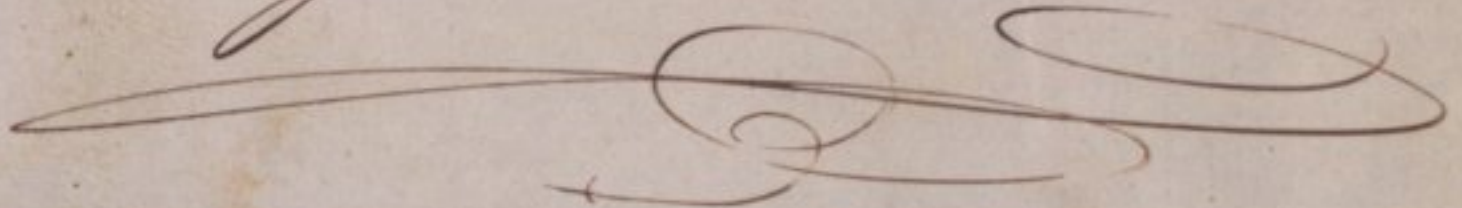

---

*780*

PORTO de Junho 1882

Pela administração

*Augusto A. de Santos*



*980*  
*440*  


---

*1220* 107.1720

IRMANDADE  
 DOS  
 CLÉRIGOS

O COMMERCIO DO PORTO



N.º 1778

L.º a fl.

# O COMMERCIO DO PORTO.

Recebi da Ill.ª Sr. Irmandade dos Clerigos  
 a quantia de quatrocentos e quarenta réis  
 importe do annuncio N.º 2777 - que diz respeito ao despesa vitoriosa  
p.ª a eleição da Nova Mesa, no dia 1 de  
Junho.

11 linhas . . . a 40 réis . . . \$ 440  
 repetições a . . . réis . . . \$ 440

PORTO de Junho 1882

Pela administração

Augusto A. dos Santos

O COMMERCIO DO PORTO

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

PORTO

Recebi do Ex<sup>mo</sup> Sr. Secretario da Irmandade  
dos Clerigos do Porto a quantia de dois mil  
reis pela impressão e papel (meia remia)  
d'umas Guias para a mesma Irmandade  
Porto, 21 de Junho de 1884  
Reis. 2000

José Fructoso da Fonseca



IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

# OFFICINA TYPOGRAPHICA

DE

## MANOEL JOSÉ PEREIRA

26, RUA DE SANTA THERESA, 26-B

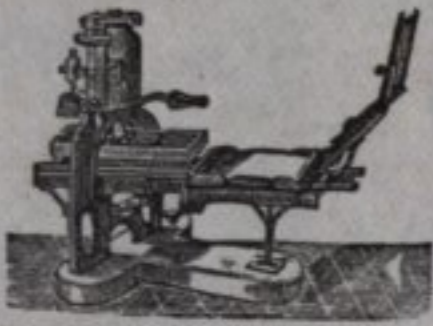
Porto 12 de julho de 1881

*Irmandade dos Clerigos do Porto Deve*

*Pelo impressos e papel  
de 1/2 resma de man  
dados de pagamento 24000*

*Recebi a quantia supra  
Porto 12 de julho de 1881.  
N.º Manoel José Pereira  
L. M. F. V. V. V. V. V.*

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



Esta officina, montada com tres prelos de ferro e uma excellente machina que imprime grandes formatos, está sortida de muita variedade de typos de phantasia, vinhetas e emblemas symbolizando o commercio, as artes e a agricultura.

Imprime-se com nitidez toda e qualquer obra de livro, por preços muito reduzidos; assim como

### FACTURAS

CIRCULARES

BILHETES DE LOJA,

DITOS DE VISITA

E PARTICIPAÇÃO DE

CASAMENTO

Diplomas e Patentes

BALANÇOS E MAPPAS

BILHETES DOURADOS E PRATEADOS

PARA VINHOS E LICORES

e tudo o mais que se encomendar

Na mesma casa ha um grande deposito de

### CARTILHAS

DA

### DOCTRINA CHRISTÃ

edição ornada com muitas e apropriadas estampas, e impressa em bom papel

Esta edição de Cartilha pôde dizer-se a melhor do paiz, pelo seu accio. Vendem-se em papel e encadernadas, em pequenas e grandes porções, e por preços mais reduzidos que até agora.

### O CATECISMO DE PERSEVERANÇA

POR

MR. GAUME

Esta excellente obra forma uma collecção de 10 vol. em 4.º Vende-se em brochura e tambem se manda encadernar segundo o accio que pretendam.

### ESCRITURAÇÃO COMMERCIAL

POR PARTIDAS SIMPLES E DOBRADAS

E' já a 3.ª edição d'esta obra, dedicada aos commerciantes de Lisboa e Porto. Torna-se muito recommendavel á classe commercial, especialmente áquelles que careçam aperfeiçoar-se em escripturação. Em brochura, 600 reis.

### CODIGOS DO AMOR

Na mesma officina se vendem CATECISMOS DE MONTPELLIER, encadernados e em papel—taboadas grandes e pequenas—alphetos — pautas — conhecimentos—bilhetes para vinhos e licores—cartas para funeraes—arrendamentos—impressos para livros parochiaes, etc.

ENCONTRA-SE MAIS A' VENOA:

Livros — B — Indices Reaes e Pessoaes — e recibos, para uso das Conservatorias. Todos estes livros se vendem encadernados e em papel.

# OFFICINA TYPOGRAPHICA

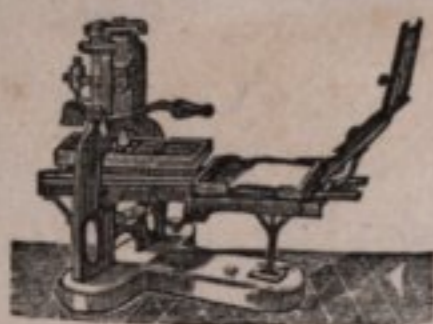
DE

## MANOEL JOSÉ PEREIRA

26, RUA DE SANTA THERESA, 26-B

Porto 4 de Novembro de 1881

*Irmandade dos Clerigos Pobres do Porto Deve*



Esta officina, montada com tres prelos de ferro e uma excellente machina que imprime grandes formatos, está sortida de muita variedade de typos de phantasia, vinhetas e emblemas symbolizando o commercio, as artes e a agricultura.

Imprime-se com nitidez toda e qualquer obra de livro, por preços muito reduzidos; assim como

**FACTURAS**  
**CIRCULARES**  
**BILHETES DE LOJA,**  
**DITOS DE VISITA**  
E PARTICIPAÇÃO DE  
**CASAMENTO**  
**Diplomas e Patentes**  
**BALANÇOS E MAPPAS**  
**BILHETES DOURADOS E PRATEADOS**  
PARA VINHOS E LICORES  
e tudo o mais que se encomendar

Na mesma casa ha um grande deposito de

**CARTILHAS**  
DA  
**DOCTRINA CHRISTÃ**  
edição ornada com muitas e apropriadas estampas, e impressa em bom papel  
Esta edição de Cartilha pôde dizer-se a melhor do paiz, pelo seu aceio. Vendem-se em papel e encadernadas, em pequenas e grandes porções, e por preços mais reduzidos que até agora.

**O CATECISMO DE PERSEVERANÇA**  
POR  
**MR. GAUME**  
Esta excellente obra forma uma collecção de 10 vol. em 4.º Vendem-se em brochura e tambem se manda encadernar segundo o aceio que pretendam.

**ESCRITURAÇÃO COMMERCIAL**  
POR PARTIDAS SIMPLES E DOBRADAS  
E já a 3.ª edição d'esta obra, dedicada aos commerciantes de Lisboa e Porto. Torna-se muito recommendavel á classe commercial, especialmente áquelles que careçam aperfeiçoar-se em escripturação. Em brochura, 600 reis.

**CODIGOS DO AMOR**  
Na mesma officina se vendem CATECISMOS DE MONTPELLIER, encadernados e em papel—taboadas grandes e pequenas—alphetos — pautas — conhecimentos—bilhetes para vinhos e licores—cartas para funeraes—arrendamentos—impressos para livros parochias, etc.

**ENCONTRA-SE MAIS A VENDA:**  
Livros — B — Indices Reaes e Pessoaes — e recibos, para uso das Conservatorias. Todos estes livros se vendem encadernados e em papel.

*Pela impressão e papel  
de meia unze de cast.  
de curita, p.º anis  
tencia d'commença-  
ção de sus irmaes falle-  
cidas*

*2,000.*

*Recibi a quantia supra  
Porto 4 de Novembro de 1881.*

*Roberto de Carvalho Jun' Azevedo  
I. M. F. V. Azevedo*

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

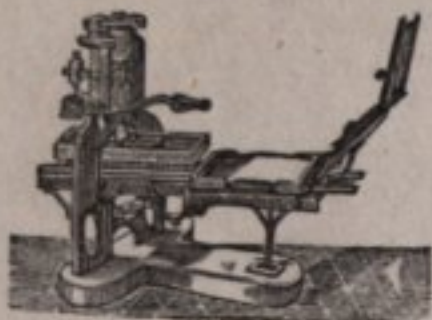
**MANOEL JOSÉ PEREIRA**

26, RUA DE SANTA THERESA, 26-B

Porto 21 de Janeiro de 1882

*Irmandade dos Clerigos* Deve

Jan. 18	Pela imprensa e papel de meu nome de com. Para avisos relativos aos pobres em 15 fev. Leite	1800
<p>Recubi: Porto 21 de Janeiro de 1882,                  Pl. Manoel José Pereira                  L. W. F. V. V. V. V.</p>		
<p>IRMANDADE DOS CLÉRIGOS</p>		



Esta officina, montada com tres prelos de ferro e uma excellente machina que imprime grandes formatos, está sortida de muita variedade de typos de phantasia, vinhetas e emblemas symbolizando o commercio, as artes e a agricultura.

Imprime-se com nitidez toda e qualquer obra de livro, por preços muito reduzidos; assim como

- FACTURAS**
- CIRCULARES**
- BILHETES DE LOJA,**
- DITOS DE VISITA**
- E PARTICIPAÇÃO DE CASAMENTO**
- Diplomas e Patentes**
- BALANÇOS E MAPPAS**
- BILHETES DOURADOS E PRATEADOS**
- PARA VINHOS E LICORES**
- e tudo o mais que se encommendar*

Na mesma casa ha um grande deposito de

**CARTILHAS**  
 DA  
**DOCTRINA CHRISTÃ**  
 edição ornada com muitas e apropriadas estampas, e impressa em bom papel  
 Esta edição de Cartilha pôde dizer-se a melhor do paiz, pelo seu aceio. Vendem-se em papel e encadernadas, em pequenas e grandes porções, e por preços mais reduzidos que até agora.

**O CATECISMO DE PERSEVERANÇA**  
 POR  
**MR. GAUME**  
 Esta excellente obra forma uma collecção de 40 vol. em 4.º. Vende-se em brochura e tambem se manda encadernar segundo o aceio que pretendam.

**ESCRITURAÇÃO COMMERCIAL**  
 POR PARTIDAS SIMPLES E DOBRADAS  
 E já a 3.ª edição d'esta obra, dedicada aos commerciantes de Lisboa e Porto. Torna-se muito recommendavel á classe commercial, especialmente áquelles que careçam aperfeicoar-se em escripturação. Em brochura, 600 reis.

**CODIGOS DO AMOR**  
 Na mesma officina se vendem CATECISMOS DE MONTPELLIER, encadernados e em papel—taboadas grandes e pequenas—alphetos — pautas — conhecimentos—bilhetes para vinhos e licores—cartas para funeraes—arrendamentos—impressos para livros parochiaes, etc.

**ENCONTRA-SE MAIS A VENDA:**  
 Livros — B — Indices Reaes e Pessoaes — e recibos, para uso das Conservatorias. Todos estes livros se vendem encadernados e em papel.

N.º 4031

L.º a fl.

# O COMMERCIO DO PORTO.

Recebi da Ill.ª Sr.ª Irmãdade dos Clerigos

a quantia de Mil reis

importe do annuncio N.º 6019 - que diz respeito a recepção de  
propostas p.º o fornecim. de cárd.

10	linhas . . . . .	a 40 réis . . . . .	\$ 400
3	repetições a	200 réis . . . . .	\$ 600
			<u>\$ 1000</u>

PORTO 30 de Novembro 1881

Pela administração

Augusto A. dos Santos

O COMMERCIO DO PORTO

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

N.º

L. *Pa* a fl. *163*

# O PRIMEIRO DE JANEIRO

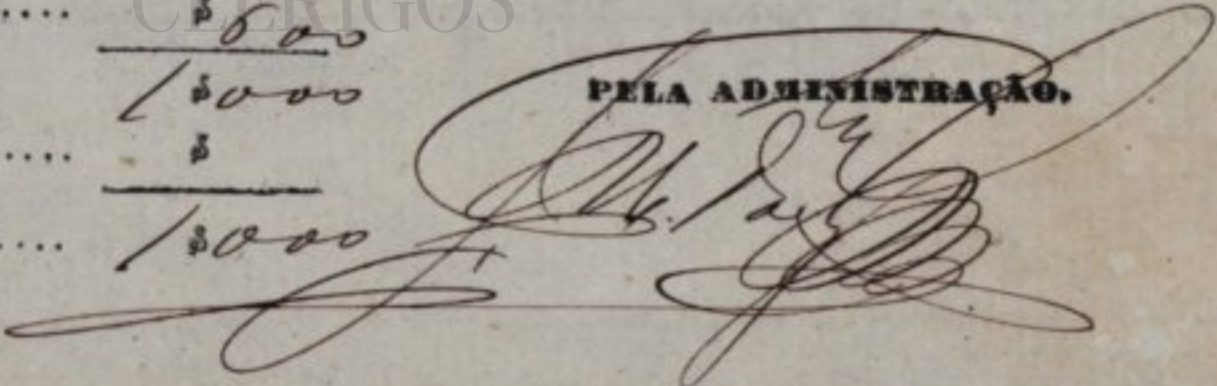
Recebi do Ill.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> *Messa da Irmandade dos Clerigos*  
 a quantia de \_\_\_\_\_  
 importe do annuncio n.º *9021* que diz respeito *ao fornecimento*  
*de cera*

IRMANDADE  
 DOS  
 CLERIGOS

*10* linhas ..... a 40 .....  
*2* repetições ..... a .....  
 Dedução .....  
 Liquido....

Porto *30* de *Novembro* de *1881*  
 \$ 400  
 \$ 600  
 \$ 1000  
 \$  
 \$ 1000

PELA ADMINISTRAÇÃO.



PRIMEIRO DE JANEIRO

1.º trimestre

## Gastos gerais ou de Cartório

Recebi do Nosso Irmão o Sr. Abade Manoel  
Ferreira Coutinho d'Arêvedo, actual secretario  
R. 12 \$ 460. d'esta Irmãndade, a quantia de dore mil qua-  
tro centos e sessenta reis, provenientes de  
despesa de Cartório, que vem a ser papel,  
sellos, procurações, reconhecimentos, impres-  
são de meia resma de Mandados para as  
contas, e outras miudezas no expediente  
de cartório no primeiro trimestre do corren-  
te anno economico de 1881 a 1882.

Porto, Secretaria Clerical 30 de Setembro de 1881.

P. José Ferreira Neves.  
Thesoureiro da Igreja.

IRMÃNDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



2.º trimestre

Gastos geraes ou de Cartorio

R. 87140.

Recebi do Nosso Irmão e Senr Abbade  
Manoel Ferreira Cantinho d'Arevedo, actu-  
al secretario d'esta Irmandade, a quantia  
de oito mil cento e quarenta reis, proveni-  
entes de despesa de Cartorio, que vem a ser  
papel, sellos, procurações, reconhecimentos, e  
outras miudezas no expediente de Cartorio,  
no segundo trimestre do corrente anno eco-  
nomico de 1881 a 1882.

Porto, Secretaria Clerical 31 de Dezembro de 1881.

P. José Ferreira Neves  
Thesoureiro da Igreja.

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

3.º trimestre

Gastos gerais ou de Cartório

Recebi do Nosso Senhor o Rev. <sup>me</sup> Sr. Abade  
Manoel Ferreira Coutinho d'Arêvedo, actual  
secretario d'esta Irmãdade, a quantia de dez  
mil quinhentose sessenta reis, provenientes  
de despesa de cartório, que vem a ser papel,  
sellos, procurações e reconhecimentos, annun-  
cios e missivas, no expediente de cartório, no  
terceiro trimestre do corrente anno economi-  
co de 1881 a 1882.

Porto, Secretaria Clerical 31 de Março de 1882.

P. José Ferreira Neves.

Thesoureiro da Igreja

IRMÃDADÉ  
DOS  
CLÉRIGOS

4.º trimestre

Gastos gerais ou de Cartorio

8  
Recebi do Nosso Senhor Rev. Sr. Abade  
Menaes Ferreira Coutinho d'Almeida, actual  
secretario d'esta Irmãd. a quantia de oito  
mil darentos e dez reis, provenientes de des-  
pesa de cartorio, que vem a ser papéis, sel-  
los, procurações, reconhecimentos, e minucias  
no expediente de cartorio, no quarto trimes-  
tre do corrente anno economico de 1881 a 1882.  
Porto, Secretaria Clerical 30 de Junho de 1882.

P. José Ferreira Neves  
Thesoureiro da Igreja.

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

1881 a 1882

Verba do Orçamento

N.º 8.

Missas de terça  
à semana.

1.º Trimestre

Verba do Orçam.<sup>to</sup> A.º 8.

Missas de Terça d' semana, incluindo os Domingos isto é, missa diaria.

R. 27\$600

São vinte e sete mil e seiscentos reis, que recebi do Nosso Senhor o Rev.<sup>mo</sup> Sr.<sup>º</sup> Abade Manuel Ferreira Cautinho d' Azevedo, actual secretario d' esta Irmandade Clerical, esmola de noventa e duas missas, de trrentas reis cada uma, celebradas em a nossa Igreja, pelas R.<sup>as</sup> Capellães do Coro, todos os dias, incluindo os sanctificados, durante o primeiro trimestre do corrente anno economico de 1881 a 1882 e dois. E por ser verdade passo este certificado, para constar.

Porto, Secretaria Clerical 30 de Setembro de 1881

P.<sup>º</sup> José Ferreira Neves  
Thesoureiro da Igreja

2.º trimestre

Missas de Terça á semana, incluindo os Domingos, isto é  
missa diaria.

R\$ 278600.

São vinte e sete mil e seiscentos reis, que recebi do Nos-  
so Srmo o Rev. Srmo Abade Manuel Ferreira Coutinho  
d'Arevedo, actual secretario d'esta Irmandade Clerical,  
esmola de noventa e duas missas, de trezentos reis cada  
uma, celebradas em a nossa Igreja, pelos P. Capellães  
do Coro, todos os dias, incluindo os sanctificados, du-  
rante o segundo trimestre do corrente anno economico  
de 1881 a 1882 e dois. E por ser verdoce passo  
este certificado, para constar.

Porto, Secretaria Clerical 31 de Dezembro de 1881 e um

P. José Ferreira Neves  
Thesoureiro da Igreja.

CLÉRIGOS

3.º Trimestre

Missas de Terça á semana, incluindo os Domingos, isto é,  
Missa diaria.

R\$ 27\$ 000

São vinte e sete mil reis, que reubi do Nosso Senhor o  
Rev. me<sup>o</sup> Sr. Abade Manoel Ferreira Coutinho de  
Azevedo, actual secretario d'esta Comandade Clerical,  
esmola de noventa missas, de trezentos reis cada uma,  
celebradas em a nossa Igreja, pelas R.ºs Cappellães  
do Coro, todos os dias, incluindo os sanctificados, du-  
rante o terceiro trimestre do corrente anno economico  
de 1881 a 1882 e dois. E por ser verdade, passo  
este certificado, para constar.

Porto, Secretaria Clerical 31 de Março de 1882 e dois

P. José Ferreira Neves  
Thesoureiro da Igreja.

CLERIGOS

4.º Trimestre

Missas de Terça à semana, incluindo os Domingos,  
isto é, missa diária.

R\$ 278300.

São vinte e sete mil e trezentos reis, que recibi  
do Messa Irmão o Rev. Sr. Abbade Manoel  
et Ferreira Coutinho d'Arevedo, actual secretario  
d'esta Irmandade Clerical, esmola de noventa  
e uma missas, de trezentos reis cada uma, cele-  
bradas em a nossa Igreja, pelos B.ºs Capel-  
lães do Coro, todos os dias, incluindo os san-  
ctificados, durante o quarto trimestre do cor-  
rente anno e canonico de 1881 a 1882 e dois.  
E por ser verdade, passo este certificado, pa-  
ra constar.

Porto, Secretaria Clerical 30 de Junho de 1882.

P.º José Ferreira Neves  
Thesoureiro da Igreja.



1881 a 1882

Verba do Orçam.<sup>to</sup>

N.º 7

Socorros a Irmãos  
Pobres.

Recibi do Vm<sup>o</sup> Sr. Thesoureiro  
da Irmandade dos Clerigos a titulo  
de beneficencia e subsidio a quantia  
de dois mil duzentos e cinuenta  
seis correspondentes ao mez. de  
Junho do corrente anno

Porto 30 de Junho de 1882

IRMANDADE

Assoga da subsidiada  
Rita Sepulchra de Sampaio.  
Anna Leferina J. Sui Ribeira

Recebi do V<sup>m</sup> Sr. Thesoureiro  
da Irmandade dos Clerigos desta Ci-  
dade, a titulo de beneficencia e sub-  
sidio, a quantia de dois mil duzen-  
tos e cinquenta reis, correspondente  
ao mez. Abril do corrente anno.

Porto 30 de Abril de 1882.

Arrojo da subsidiada

Pita Leopoldina de Sampaio

Anna Theresina Sampaio

Ribeiro.

Recebi do Mm.<sup>o</sup> Sr. Thesoureiro  
da Irmandade dos Clerigos desta  
Cidade a titulo de beneficencia e sub-  
sidio, a quantia de dozes mil duzen-  
tos e cinquenta reis, correspondente  
ao mez. de Maio do corrente anno.

Porto 31 de Maio de 1882

A rogo da subsidiada  
Pita Leopoldina de Sampaio.

Anna Leferina J. Suis Ribeiro.

Recebi do Mm.<sup>o</sup> Sr. Thesoureiro da  
Irmandade dos Clerigos desta Cidade,  
a titulo de beneficencia e subsidio, a  
quantia de dois mil duzentos e cin-  
coenta reis, correspondente ao mez.  
de Marco do corrente anno  
Porto 3<sup>o</sup> de Marco de 1882

Arrogo da subsidiada  
Bita Leopoldina de Sampaio

Anna Theresina J. Pais Ribeiro.

Recebi do Mm<sup>o</sup> Sr. Thesoureiro da  
Comandade dos Clerigos desta Cidade,  
a titulo de beneficencia e subsidio, a  
quantia de dois mil duzentos e cinco-  
enta reis, correspondente ao mez. de  
Fevereiro do corrente anno.

Porto 28 de Fevereiro de 1882.

Arrogo da subsidiada  
Rita Leopoldina de Sampaio

Anna Theresina Sampaio Ribeiro

Recebi do Mm<sup>o</sup> Inv. Thesourciro da  
Irmãndade dos Clerigos desta Cidade,  
a titulo de beneficencia e subsidio, a  
quantia de dois mil duzentos e cinco-  
enta reis, correspondente ao mez. de  
Janeiro do corrente anno.

Porto 31 de Janeiro de 1882

A rogo da subsidiada  
Pilha Leopoldina de Sampaio

Anna Theferina J. Paio Ribeiro

Recebi do H. M. Sr. Thesoureiro da  
Irmandade dos Clerigos desta Cidade, a  
titulo de beneficencia e subsidio, a qu-  
antia de dous mil duzentos e cinquentu  
reis, correspondente ao mez. de Dezem-  
bro do corrente anno.

Porto 31 de Dezembro de 1881

Arrogo da subsidiada  
Rita Leopoldina de Sampaio.

Anna Reflexina Sampaio Ribeiro

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



Recebi do M. Sr. Thesoureiro da  
Irmãdade dos Clerigos desta Cidade, a  
Titulo de Beneficencia e Subsídio, a  
quantia de dous mil duzentos e cin-  
coenta reis, correspondente ao mez  
de Novembro de corrente Anno de 1881

Porto 31 de Novembro

Arço da Subsídulo  
Pita Leopoldina de Sampaio  
Annu Referinu Sampaio Ribeiro

Recebi do Mm.<sup>o</sup> Sr. Thesoureiro da  
Comandade dos Clerigos desta Cidade,  
a titulo de beneficencia e subsidio a  
quantia de dois mil duzentos cin-  
coenta reis, correspondente ao mez.  
Outubro do corrente anno

Porto 31 de Outubro de 1881

Arço da subsidiada  
Pitua Leopoldina de Sampaio

Anna Theferina J. Paiv Ribeiro.

CLÉRIGOS

Recebi do Mm.<sup>o</sup> Sr. Thesoureiro da  
Irmãndade dos Clerigos desta cidade,  
a titulo de beneficencia e subsidio  
a quantia de dois mil duzentos e  
cincuenta reis, correspondente ao  
mez. de Setembro do corrente  
anno.

Porto 30 de Setembro de 1881

Procy da subsidiada

Pita Leopoldina de Sampaio

Anna Theresina Sampaio Ribeiro

CLÉRIGOS

Recebi do Ilmo Sr. Thesoureiro da Irmandade dos Clerigos desta Cidade, a titulo de beneficencia e subsidio, a quantia de duas mil duzentos e cinquenta reis, correspondente ao mez de Agosto do corrente anno  
Porto 31 de Agosto de 1881

Arrojo da subsidiada  
Rita Leopoldina de Sampaio

Anna Theresina Sampaio Ribeiro.

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



Recebi do Mm<sup>o</sup> Sr. Thesoureiro da  
Irmandade dos Clerigos desta Cidade,  
a titulo de beneficencia e subsidio,  
a quantia de dous mil duzentos e  
cincoenta reis, correspondente ao mez  
de Julho do corrente anno.

Porto 31 de Julho de 1881.

Arrogo da subsidiada  
Bita Leopoldina de Sampaio  
Anna Theresina Sampaio Ribeiro

1881 a 1882

Verba da Orçam.<sup>to</sup>

N.º 17

IRMANDADE  
DOS

CLÉRIGOS

Aniversário Ge-  
ral dos Nossos.

Senhores.

1881.

Despiza que se fez com o Aniversario Geral dos Nossos Sombros no dia 5 de Novembro de 1881. e um

Pago a 2 Cantores	2:500
Idem a 3 Meninos do Coro	360
Idem ao Ajudante do Therauero	240
Idem ao Sineiro	960
<u>Summa</u>	<u>4:060</u>

Recebi de Nosso Sombro Secretario e Rev.  
Senr Abade Manoel Ferreira Couti-  
nho d'Arrevelo a quantia supra de  
quatro mil e sessenta reis.

Porto e Secretaria Clerical 6 de Novembro de 1881.

P. José Ferreira e Neves  
Therauero da Igreja.

Antônio Ribeiro de Freitas  
ARMADOR

A Irmandade dos Clerigos do  
Pth

a Antonio Ribeiro de Freitas

Por armador que fez para o annu-  
versario do Sumo fallecido - 2500

Recbi o importe do conto supra  
Pth 6 de Novembro de 1881.

Antonio Ribeiro de Freitas

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



1881 a 1882

Verba do Orçam.<sup>to</sup>

N.º 4

Legado d' Oliveira  
do Douro a 15 de  
Agosto.



Domingos Dias Pinheiro, Parocho  
desta freguesia de Santa Maria  
de Oliveira, no Concelho de Me-  
=nagfia, deste Bispado do Porto.

Declaro que fago meu bastan-  
te procurador ao <sup>mo</sup> Rey e <sup>mo</sup> Rei <sup>mo</sup> Sr.  
Manoel Lopes de Araujo Cunha  
Parada, morador no cur de San-  
Bento do Bictorio, da Cidade do  
Porto, a quem dou os poderes ne-  
=cessarios, para que em meu no-  
=me, como se eu presente fosse,  
poda receber da <sup>mo</sup> Generavel <sup>mo</sup> In-  
=mandade dos Clerigos da <sup>mo</sup> Hida-  
=de do Porto, a quantia de seten-  
=ta nove mil cento e seis, ju-  
=ros do Capital deixado ali pelo  
Rey <sup>mo</sup> Abbade desta freguesia  
Joze Barbara de Albuquerque que,  
podendo o meu dito procurador  
passar recebido, ou outro qual-  
=quer do cumento, o que tudo sou  
per firme e valido.

Por verdade passo a presente  
que juro in <sup>mo</sup> Libe Parochi.

Residencia de Santa Maria  
de Oliveira 18 de Julho de 1881 e um  
O Parocho Domingos Dias Pinheiro



Domingos Dias Pinheiro Parocho  
desta freguesia de Santa Maria  
de Oliveira, no Concelho de este  
-sado, deste Bispado do Porto.

Declaro que recebi do actual  
Thesoureiro da freguesia dos  
Clerigos da freguesia do Porto,  
a quantia de setenta e nove  
mil e oito centos reis, que a mes-  
-ma freguesia é obrigada a  
satisfazer todos os annos, em  
cumprimento do Legado institu-  
-ido pelo Rev.º Abade desta  
freguesia de Santa Maria de  
Oliveira foye Barbono de Al-  
-buquerque, a qual Legado se  
cumpre nesta freguesia de  
Santa Maria de Oliveira, em  
o dia quinze de Agosto de cada  
-do anno, na forma e manei-  
-ra por que foi instituido o  
dito Legado.

Por verdade passei presente  
que juro is Fidei Parochi.

Residencia de Santa Maria de  
Oliveira 18 de Julho de 1881 e uns  
O Parocho Domingos Dias Pinheiro

1881 a 1882

Verba do Orçam. <sup>to</sup>

N.º 2.

Cera

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRICOS



# FABRICA DE VELAS DE CERA

23, PASSEIOS DA CORDOARIA, 23

Porto, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 1888 \_\_\_\_\_

A Irmandade Clerical da Cidade do Porto \_\_\_\_\_ Deve

A BARROS FREIRE

1882

Fevereiro 28	<p>1<sup>o</sup> Exporte de 6 tocheiras, 84 velas de P. encio, 399 ditos de 5/4 e 328 ditos de encio \$ para gosto da mesma Irmandade</p> <p>" carretos p<sup>a</sup> levar a mesma</p>	<p>383600</p> <p>" "</p>	<p>720</p> <p>" "</p>	<p>276\$190</p> <p>\$660</p> <p>276\$850</p>
--------------	---	--------------------------	-----------------------	--

Precisli o importe da conta supra Porto 30 de Junho de 1882 dois

B. Freire

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

1882  
 A Jmmandade Celarical da Cidade do Porto Deve

Agosto	4	Por fuitio de 7 tochas e 3 velas de $\frac{1}{4}$ 132 ditas de meio $\frac{1}{2}$ e roll de apender que foi em troca dos pingos que recebi	74,293	100	7,430
		3 Carratos p: levar a cera nova e trazer as pingas			300
"	12	Por uma tocha nova que foi em troca de uma que veio quebrada	3,090		2,225
		Gasto de 21 vela amarellas para a Semana Santa			1,040
		Carrato de 12 tochas que não servirão			160
		<u>Summa</u>			<u>11,155</u>

Recebi o importe da conta supra Porto 30 de Junho de 1882 dois

B. Freire

**FABRICA DE VELAS DE CERA**

QUE FOI DE

**JERONYMO DE BARROS FREIRE**

**E HOJE DE SEU FILHO  
COM A FIRMA**

**BARROS FREIRE**

23, PASSEIOS DA CORDOARIA, 25

→( PORTO )←

Nesta fabrica ha grande sortimento de velas de todos os tamanhos, alugam-se tochas, archotes para enterros, velas para festas, e tomam-se encommendas para o estrangeiro.

GRANDE  
SORTIMENTO  
DE ROLO  
DE TODAS AS  
GROS-  
SURAS E  
CORES.

MILAGRES  
PARA PROMES-  
SAS DE  
SANTOS, LAM-  
PARINAS E  
VELAS  
PINTADAS.

1881 a 1882

Verba do Orçam.<sup>to</sup>

N.º 14

Jubileu das  
DOS  
CLÉRIGOS  
40 horas.



Despesa feita com a Solemnidade das  
40 horas no Anno de 1882.

Ao R. Pregador pela esmola de 3 Ser- moes - - - - -	184000
Pago a um Cantor - - - - -	54000
Idem ao Thuriferario - - - - -	14200
Idem a 3 Meninos do Coro - - - - -	14080
Idem propina aos empregados - - - - -	900
Idem a um homem p. <sup>a</sup> abater o fol - - - - -	500
Idem de vinho e doze p. <sup>a</sup> beberete - - - - -	34410
Idem do farrista - - - - -	34800
Idem por 2 molhos de verdes - - - - -	240
Idem de gratificação a quem trouxe flores - - - - -	480
<u>Summa</u>	<u>344610</u>

Recebi do Nosso Sr. Secretario, o Rev. <sup>meo</sup> Sr.  
Abb. Manuel Ferreira Coutinho d'Arvedo,  
a quantia de trinta e quatro mil seis centos  
e dez reis.

Porto, Secretaria Clerical 24 de Fevereiro de  
1882 e dois.

O Thesoureiro P. José Ferreira Neves.

Reubi do Sr. L. Sual Huat Daeller Sher.  
da Lmendaes de lleys e quantia de oute mit  
nis empout de Minia nas quatro horas

1100 -

Porto 21 de Fev. 1881

Silvestre D. Aguiar Bispo

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

1881 a 1882

Verba do <sup>to</sup> Orçam.

Vol. 1

IRMANDADE  
Missa dos Domín-  
gos - 2 Capella -  
rias

1.º trimestre.

Verba do Orçamento N.º 1

Missas dos Domingos à hora de terça e à  
hora do meio dia.

R\$ 42.800. São quarenta e dois mil e oito centos reis,  
que recebi do Nosso Senhor o Rev. Sr.  
Abade Manoel Ferreira Coutinho de  
Azevedo, actual secretario d'esta Irman-  
dade Clerical, cuja quantia entreguei aos  
Revs. Cappellães, que celebraram as sobre-  
ditas Missas à hora de terça e à hora  
do meio dia, em todos os Domingos e  
dias santificados, durante o primeiro  
trimestre do anno economico de 1881  
a 1882. E por ser verdade passo  
este certificado para constar.

Porto, Secretaria Clerical 30 de Setembro de 1881.

P.º José Ferreira Neves.

Thesoureiro da Igreja

2.º trimestre

Verba do Documento N.º 1

Missas dos Domingos a' hora de Terça e a' hora do meio dia.

R\$ 52\$200 São cinquenta e dois mil e duzentos reis, que recebi do Mostro Irmão o R.º Sr.º, Abade Manoel Ferreira Coutinho de Azevedo, actual secretario d'esta Irmã da de Clerical, cuja quantia entreguei aos B.ºs Caspellaes, que celebrados as sobre ditas Missas a' hora de Terça e a' hora do meio dia, em todos os Domingos e Dias Sanctificados, durante o segundo trimestre do corrente anno economico de 1881 a 1882; e por ser verda de passo este certificado para const. Tar. Porto, Secretaria Clerical 31 de Dez.º de 1881 e unid.

Pe. José Ferreira Neves  
Thesoureiro da Igreja.

3.º Trimestre

Verba do Orçamento N.º 1.

Missas dos Domingos à hora de terça e à hora  
do meio dia

52800. São cinquenta e dois mil e oito centos reis, que rece-  
bi do Nosso Senhor o Rev. Sr. Abbade Manoel  
Ferreira Coutinho d'Arevedo, actual secretario d'esta  
Irmãndade Clerical, cuja quantia entreguei entreguei  
aos R.ºs Capellães, que celebravam as sobreditas  
missas à hora de terça e à hora do meio dia,  
em todas os Domingos e dias sanctificados, du-  
rante o terceiro trimestre do corrente anno eco-  
nomico de 1881 a 1882, e por ser verdade passo  
este certificado para constar. Porto, Secretaria  
Clerical 31 de Março de 1882 e dois.

P.º José Ferreira Neves  
Thesoureiro da Igreja.

4.º trimestre

Verba de Orçamento 4.º

Missas aos Domingos à hora de terça e à hora do meio dia.

59\$400. São cinquenta e nove mil e quatrocentos reis, que recebi do Nosso Senhor o Rev. Sr. Abade Manoel Ferreira Coutinho d'Arvelo, actual secretario d'esta Comandade Clerical, a já quantia entreguei aos R. Capellães, que celebraram as Missas à hora de terça e à hora do meio dia, em todos os Domingos e dias sanctificados, durante o quarto trimestre do corrente anno economico de 1881 a 1882, e por ser veridade passo este certificado para constar. Porto Secretaria Clerical 30 de Junho de 1882.

P. José Ferreira Neves.  
Thesoureiro da Igreja.

CLÉRIGOS

1881 a 1882

Verba do Orçam<sup>to</sup>.

N. 22

Festa de S.<sup>to</sup>

André Aveleiro.



Recebi do Sr. L. Duarte Street Paellas  
heraneiro da Irmandade dos Clerigos aquantia  
de nove mil ois, cento e seis empantos da  
Irmãna na festividade do Sto. Iudeo de Belim.

A 27600

Do dia 15 de Dezembro de 1887

Silvestre Aguiar Bispo

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

Porto 12 de Novembro de 1881

Trabalho aos officiaes que arma-  
rão e desarmarão, para a festa  
de S.<sup>o</sup> Andre Abelino na igreja  
dos Clerigos, e mais despezas. 3:00

Res 5703

Recob. Porto 13 de Novembro  
de 1881.

Jose Hilary de Freitas

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

Novembro 15 Desespera com a festa de S.<sup>to</sup> Andre Arvelino.  
de 1881

Pago pelo sermão do Abb. <sup>le</sup> de S. Nicolau	6.000
Idem a 2 Cantores	24500
Idem a 3 Meninos do Coro	600
Idem ao Turiferario	600
Idem propina aos 3 empreg. da casa	600
Idem por 2 malhas de verdes	240
Idem a 2 jardistas	44000
Idem beberecê ao Pregador e mais Eccl. riasticos	14250
Idem beberecê aos jardistas	460
Idem flores que se compraram	220
Idem gratificação a g. <sup>ta</sup> troupe flores	700
<u>Summa</u>	<u>174180</u>

Recebi do Nosso Summo Secretario o Re-  
verendissimo Sr.<sup>o</sup> Abb.<sup>le</sup> de S.<sup>to</sup> do Bam-  
fim Manoel Ferreira Coutinho d'Arve-  
do a quantia de dezesete mil cento e oitenta  
reis. Porto, Secretaria Clerical 15 de Novem-  
bro de 1881.

P. Jose Ferreira Neves  
Thesoureiro da Igreja.

1881 a 1882

Verba do Orçamento N. 23

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS  
Festa da Senhora  
das Dores.

A Irmandade dos Clerigos do  
Pob

a Antonio Ribeiro de Freitas

Por annua ca<sup>o</sup> que se fez para a  
festividade de N. S. das Dores no  
corrente anno — 24/10

Recbi o importe de conta supra  
Pob 20 de Setembro de 1881

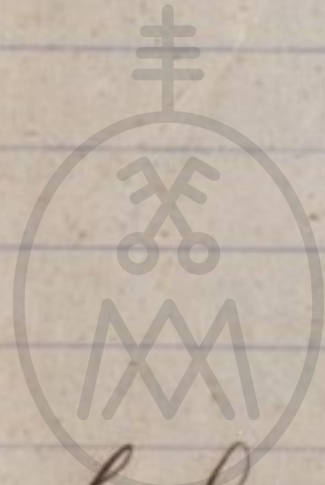
Antonio Ribeiro de Freitas  
DOS  
CLÉRIGOS

Setembro 18 Despesa da festa da Senhora das Dores - 1881.

Pago ao R.º Patricio pelo sermão	124000
Idem a um cantor (P.º Martins)	24000
Idem aos R.ºs Padres do Còro	84800
Idem a 2 Eclesiasticos q' tomaram Capas	16200
Idem a 3 Meninos do Còro	16200
Idem ao Turiferario	400
Idem propina aos servos da casa	34800
Idem por 4 molhos de verdes	480
Idem a 2 Jarristas, um 6 dias outros 7	64840
Idem de gratificação a q.ª trouxe flores	520
Idem por diversas despesas miúdas	14340
<u>Summa</u>	<u>384580</u>

Recebi do nosso irmão Secretario o Rev.º Sr.  
Abade Manoel Ferreira Coutinho d'Arêvedo,  
a quantia de trinta e oito mil quinhentos e  
oitenta reis. Porto, Secretaria Clerical  
20 de Setembro de 1881 e um.

José Ferreira Alves.  
Thesoureiro da Igreja.



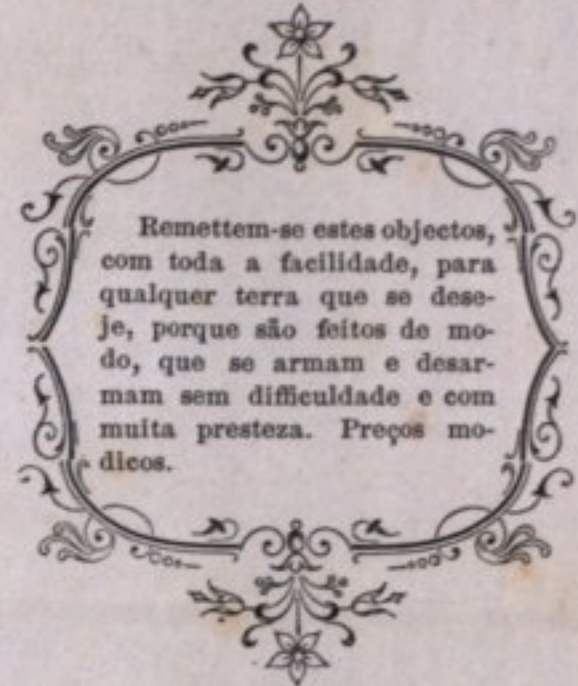
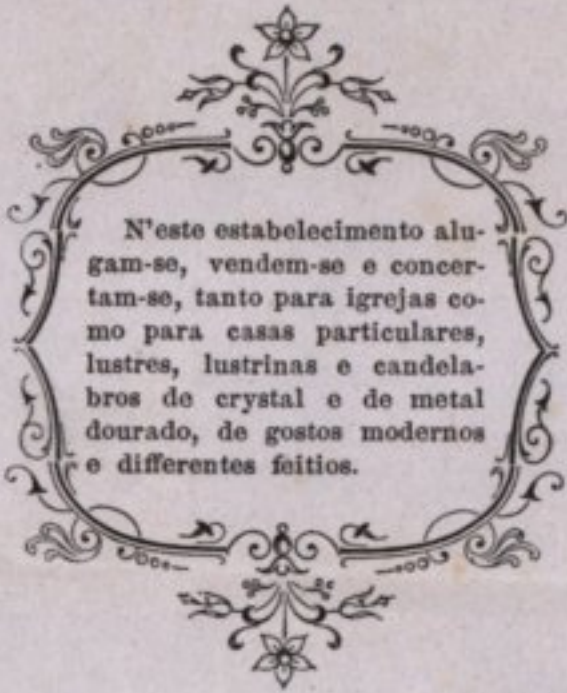
Recebi do Rev. Sr. Secretari da Irmandade dos  
 Clerigos a quantia de quinze milreis em parte da mes-  
 sua na festa de S. Lourenço dos Reis no dia 18  
 do corrente mes

R. 15700

Nota no d. 46. 57331

Silvestre de Aguiar Dias

# LUSTRES E LUSTRINAS



160, RUA DA PIEDADE, 160

*A Irmandade Clerical.*

**Deve**

1881

A AGOSTINHO MOREIRA DOS SANTOS

Setembro 28	Por aluguer de lustres para a Festividade de Nossa Senhora das Dôres		
	Por 1 Lustre de 18 lumes volume 80	1	440
	" 2 Dito de 12 com 10	"	1600
	" 1 Dito de 12	"	960
	" 7 Dito de 6	"	3360
	9 Duzias de papeis	9	360
	Somma		7720
	Recebi o importe acima		
	Parte 24 de Setembro de 1881		
	Agostinho Moreira dos Santos		



# IRMANDADE DOS CLERIGOS NO PORTO

Anno de 1881 a 1882

Mandado n.º \_\_\_\_\_

O Int. \_\_\_\_\_ Tesoureiro  
d'esta Irmandade pagará ao Sr. Antonio Ribeiro de  
Freitas, Armador a quantia de 24 \$ 000 reis,  
vinte e quatro mil reis  
proveniente de emporte d'armacao, que a proporcionar  
em a nossa Igreja na festividade de Nossa Se-  
nhora das Dores, que teve lugar no dia dozeito  
de Setembro do corrente anno  
cujos pagamento se acha auctorizado pela verba n.º \_\_\_\_\_ do Orçamento appro-  
vado pelo Ex.ª Governador Civil, e cobrando recibo do pagamento, guardará em si  
este mandado, depois de rubricado pelo Secretario d'esta Irmandade.

Porto e Secretaria Clerical 20 de Setembro de 1881

Presidente,

O Secretario,

Recebi a importancia constante d'este mandado. Porto 20 de Setembro  
de 1881.

Antonio Ribeiro de Freitas

Visto e lançado em despeza a fl. \_\_\_\_\_ do Diario.

O Cartorario,



1881 a 1882

Serba do Orçam.<sup>to</sup>

N.º 16

IRMANDADE  
DOS  
CERIGOS  
Festa da Padroeira

Recebi do Sr. Sr. Duarte Hueth Daelles, Secretário da Irmandade de Meninos aquantia de henta e oito mil e quatrocentos reis em porta da Maria na festividade a D. Senhora D. Anunciada da Immaculada

R. 387600

Porto, 29 de Agosto de 1881

Silvestre D. Aguiar Bispo

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

Guarda Memorias do Pulo

Recebido do Sr. Sr. Thomeus da Silva  
doze doze laços a quombia de 2740  
sendo 12 frações a 240 reis cada uma e  
um terço de 500 reis e um cabo 300  
Dito, 15 de agosto de 1851 Rodriq

José Ferreira de Mattos  
Papa da Igreja

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

A Irmandade dos Clerigos do Pto

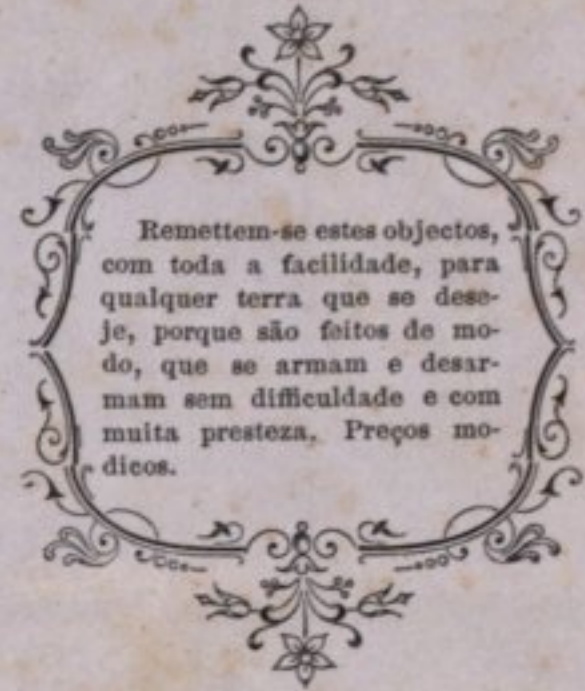
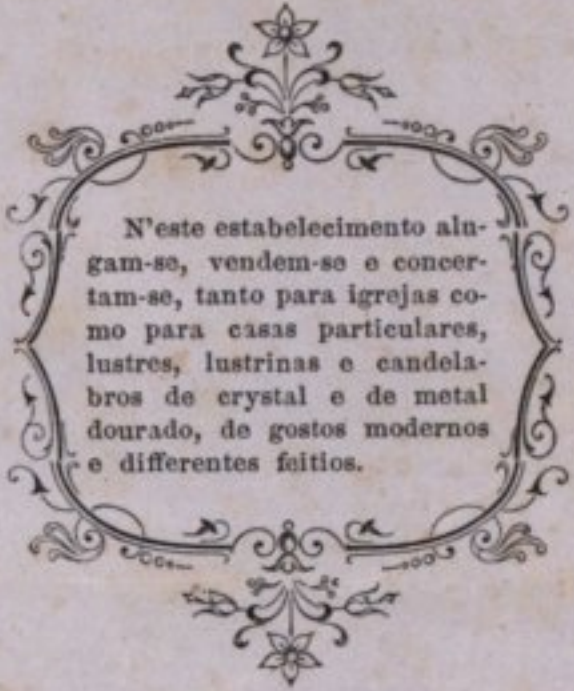
a Antonio Ribeiro de Freitas

Por armacaes que fiz para a festa  
nasce de S. S. de Assumpcao no  
corrente anno ————— 2000

Recibi o enpost. da conta sobre  
Pto 24 de Agosto de 1881

IRMANDADE  
Antonio Ribeiro de Freitas  
DOS  
CLÉRIGOS

# LUSTRES E LUSTRINAS



160, RUA DA PIEDADE, 160

*N. Immande Clerical*

Deve

1881

A AGOSTINHO MOREIRA DOS SANTOS

Agosto 15	Por aluguer de lustres para a Festividade da Padroeira	
	Por 1 Lustre de 18 lumes alumado	1/440
	2 Ditos de 12 pagos p <sup>to</sup>	1/600
	4 Ditos de 8 lumes	2/560
	4 Ditos de 6 ditos	1/920
	9 Durias de papeis	4360
	<i>Santos</i>	7/880

Recebi o importe acima  
Porto 24 de Agosto de 1881  
Agostinho Moreira dos Santos



# ESTABELECIMENTO DE



# MERCEARIA

RUA DO BOMJARDIM N.º 27 E 29

Porto 10 de Agosto de 1884

O Sr. Padre *Y.º Ferraz Neves* Deve  
a Antonio José da Maia Guimarães

<i>30 y.º de cerejas</i>	<i>80</i>	<i>2400</i>
<i>1 betifarda de banana</i>		<i>100</i>
<i>1 kg. de açúcar</i>		<i>260</i>
<i>8 Macas de Vellas</i>	<i>120</i>	<i>960</i>
		<i>4020</i>

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

1881 a 1882

Verba do Orcam.<sup>to</sup>

N.º 13.

Festa de S.  
Pedro.



Festa de S. Pedro em 29 de Junho de 1882

Pago pelo sermão do P. <sup>do</sup> Francisco Goncalves d'Oliveira Torres - - -	5000
Idem a quem cantou - o Nicolau gratis -	14500
Idem gratificações aos Meninos e empreg.	14100
Idem por um molho de verdes - -	120
Idem ao farrista dois dias - - -	900
Idem a quem trouxe flores - - -	180
Idem beberecete ao Pregador - - -	400
<u>Somma</u>	<u>104200</u>

São dez mil e quatrocentos reis, que se debi do  
nosso irmão secretario, o Rev. Sr. Abade  
Manoel Ferreira Coutinho d'Arêvedo. E por  
ser verdade, passo este, para constar.

Porto, Secretaria Clerical 30 de Junho de 1882.

P. José Ferreira Alves  
Thesoureiro da Igreja

DOS  
CLÉRIGOS

Recebido do Sr. F. de S. Huetta Paella Trezevenas de  
Luzanda. Uenier, equantia de seis mil reis em parte de  
nuunia a S. Pedro

no 6700-

Porto do 9 Junho 1882

Silvestre V. Aguiar Bispo

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

1881 a 1882  
Verba do Dream. to

N.º 15



IRMANDADE  
Semana Santa.  
DOS  
CLÉRIGOS

Recebi do Sr. L. Duarte Thuel D. aeller  
cheque em dinheiro de 1000\$000  
em cento e vinte e cinco mil e quarenta e seis em  
parte da ruína no festival da Lemana Santa.

12/5/26

10 de Maio de 1882

Silvestre de Aguiar Bispo

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

Recbi da Irmãndade dos Clerigos  
do Povo a quantia de dez mil e  
quinhentos reis por armação que se  
fiz para a solenidade da semana  
Santa, no corrente anno

Povo 12 de Abril de 1882.

Antoni Ribeiro de Freitas

104500

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

Conta da despesa que se fez na semana Santa  
com o serviço Eclesiastico etc. em 1882.

	Pago a um Cantor - o P. Antonio de Queifães - por assistir a matinas em 5. <sup>a</sup> feira Santa -	448 00
	Idem aos nove Casseiros do Coro - propina -	274 00
	Idem ao R. <sup>o</sup> Throureiro da Igreja "	34 00
	Idem aos bradantes em Dom. de Ramos 6. <sup>a</sup> feira	448 00
18.000 1. <sup>o</sup> Patricio	Idem por 2 Sermões - Mandato e enterro	304 00
12.000 2. <sup>o</sup> da Formosa	Idem ao Mestre de ceremonias	9 60
	Idem ao porta Cruz em 5. <sup>a</sup> e 6. <sup>a</sup> feira Santa	5 00
	Idem ao Celebrante em Domingo de Paschoa -	5 00
	Idem aos 3 Meninos do Coro	244 00
	Idem ao Turiferario 3 dias	145 00
	Idem aos 3 empregados da casa - propina -	64 00
	Idem aos jarristas 2 homens	645 00
	Idem por tirar e por os Padroeiros	5 00
	Idem a um homem por abater o fol do Orgão	3 00
	Idem por 3 1/2 dúzias de palmas e 3 1/2 de palmitos	148 00
	Idem de esfregar a Igreja	342 00
	Idem de gratificação a 4 prochieas	14 00
	Idem de 6 máthos de verdes	72 00
	Idem de gratificação a q. <sup>ta</sup> trouxe flores	1428 00
	Idem de flores que se compraram	4 00
	Idem despesa de beberete	147 00

Somma

R\$ 9848 60

São noventa e oito mil oito centos e sessenta reis,  
que recebi a Rev.<sup>ma</sup> Sr.<sup>te</sup> Abbade Manoel Ferreira  
Coutinho d'Arevedo, actual secretario d'esta Jman-  
dade Clerical. Porto, e Secretaria Clerical 12 d'Abril de  
1882 e dois.  
P. Jose Ferreira Neves.  
Throureiro da Igreja.

# LUSTRES E LUSTRINAS

N'este estabelecimento alugam-se, vendem-se e concertam-se, tanto para igrejas como para casas particulares, lustres, lustrinas e candelabros de crystal e de metal dourado, de gostos modernos e diferentes feitios.



Remettem-se estes objectos, com toda a facilidade, para qualquer terra que se deseje, porque são feitos de modo, que se armam e desarmam sem difficuldade e com muita presteza. Preços modicos.

160, RUA DA PIEDADE, 160

*A Irmandade dos Clerigos*

Deve

1882

A AGOSTINHO MOREIRA DOS SANTOS

<i>Abril</i>	<i>6 Por aluguer de lustres para a Solemidade da Semana Santa</i>	
	<i>Por hum lustre de 18 humezote de</i>	<i>1440</i>
	<i>dois ditos de 12 " "</i>	<i>1420</i>
	<i>dois ditos de 8 " "</i>	<i>1220</i>
	<i>Soma</i>	<i>4080</i>

*Recebi o importe acima  
Posto 14 de Abril de 1882.  
Agostinho Moreira dos Santos*